



UNIALFA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
ALVES FARIA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2017

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

MANTIDA

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

MANTENEDORA

Centro Educacional Alves Faria Ltda. (CENAF)

SUMÁRIO

Corpo Dirigente.....	04
Coordenadores de Curso	05
Missão.....	06
Visão.....	06
Propósito.....	06
1. INTRODUÇÃO.....	07
1.1 Dados da Instituição.....	08
1.2 CPA: Comissão Própria de Avaliação.....	11
1.3 Autoavaliação Institucional.....	14
2. METODOLOGIA.....	15
2.1 Participação da Comunidade Acadêmica.....	16
2.2 Instrumentos adotados.....	16
2.3 Tratamento dos Resultados das Avaliações.....	18
2.4 Sensibilização.....	19
2.5 Divulgação dos Resultados.....	20
3. DESENVOLVIMENTO.....	20
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	21
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	23
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	28
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	58
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	66
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	71
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	77
Considerações Finais.....	80

CORPO DIRIGENTE

Nelson de Carvalho Filho
Reitor

Fabine Évelin Romão Pimentel
Vice-Reitora

Paula Yurie Maeda Goyos
Pró-Reitora de Marketing, Vendas e Pós-Graduação

Itla José de Almeida
Gerente de Planejamento e Operações Acadêmicas

Márcia Correia da Silva
Gerente da Secretaria de Graduação, Pós-Graduação e Extensão

Ana Maria Di Mango
Gerente de Asseguração da Qualidade de Ensino

Adriano de Oliveira Brito
Gerente Administrativo

Marcelo Nunes Brandão
Controller

COORDENADORES DE CURSO

Curso	Nome
Administração	Maria Regina da S. Lima
Arquitetura e Urbanismo	Paola Regina Antonacio Monteiro
Ciências Contábeis	Marcus Vinícius Rodrigues Lima
Ciências Econômicas	Aurélio Ricardo Troncoso Chaves
Comércio Exterior	Maria Regina da S. Lima
Direito	Maria Izabel de Melo
Engenharia Civil	Patrícia Maria de Carvalho Soares
Engenharia da Computação	Thales Baliero Takáo
Engenharia de Produção	Patrícia Maria de Carvalho Soares
Engenharia Elétrica	Juliano Pável Brasil Custódio
Engenharia Mecânica	Iúry Vinícius Winckler Colatto
Jornalismo	Lídia Araújo
Pedagogia	Sonilda Aparecida de Fátima Silva
Psicologia	Hérica Landi de Brito
Publicidade e Propaganda	Roberto Jimenes
Sistema de Informação	Thales Baliero Takáo

MISSÃO

Formar profissionais de excelência reconhecida pelo mundo do trabalho, assegurando qualidade dos processos em todos os níveis da educação superior, por meio da melhor composição de metodologia de ensino e corpo docente qualificado, promovendo a aprendizagem e a produção de conhecimento.

Garantir conforto e segurança aos seus alunos, autossustentação econômica e financeira à Instituição, agregando valor à mantenedora e à sociedade, mediante alocação dos melhores recursos em termos de instalações e corpo técnico-administrativo.

VISÃO

Ser um Centro de Excelência na Educação em Negócios.

PROPÓSITO

Formar profissionais que tenham domínio das mais modernas práticas de mercado no seu foco de formação, competência em gestão de negócios e orientação para resultados.

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional tem o intuito de proporcionar informações de forma objetiva e imparcial para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição. A finalidade da Avaliação Institucional, objeto deste relatório, é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva foi realizada a pesquisa de Avaliação, visando a oportunidade de contribuir e modificar metodologias e concepções, como um dos mais importantes e necessários procedimentos na busca da inovação e da qualidade institucional.

Para que o retorno avaliatório possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no presente processo avaliativo, é composta das respostas dos questionários respondidos pelos docentes, discentes e técnicos administrativos, que se pressupõe instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

No Centro Universitário Alves Faria a avaliação na instituição iniciou-se no ano de 2001, antes mesmo da implantação do Sistema Nacional de Avaliação na Educação Superior – SINAES – instituído pela Lei nº 10.861/2004, consolidando a cultura da avaliação dos docentes, da infraestrutura, dos alunos e funcionários técnicos administrativos.

O presente relatório da Avaliação Institucional demonstra em versão integral o resultado de um trabalho de conscientização, de discussão, de análise e de interpretação de dados coletados durante os anos de 2015, 2016 e 2017, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 de 09/02/2014, contemplando a avaliação das dez dimensões, de acordo com as orientações da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior) definida pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), com o objetivo de construir espaços de reflexão sobre a ação institucional que se constitui num referencial para todos os envolvidos e comprometidos com a implantação e consolidação da Avaliação Institucional e com a melhoria permanente da

qualidade da Educação Superior. Conforme as orientações da CONAES os relatórios devem ser protocolados até o dia 31 de março de cada ano, apresentando resultados e indicando potencialidades e as fragilidades da instituição.

O relatório que se segue versará sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores. Pretende-se ao apresentar esse relatório, fortalecer o processo de melhoria, visando o aperfeiçoamento de uma Instituição de ensino superior socialmente comprometida e, sobretudo, transparente para a sociedade. Assim, esse momento de reflexão objetiva o acompanhamento das atividades de gestão e ensino, oferecendo subsídios para a tomada de decisão e redirecionamento das ações.

1.1. Dados e histórico da instituição

O Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) é mantido pelo Centro Educacional Alves Faria Ltda. - CENAF, integrante do grupo empresarial José Alves, que atua em diversos segmentos de mercado no Estado de Goiás, sendo, em especial, concessionário da fabricação e distribuição dos produtos Coca-Cola para os Estados de Goiás e Tocantins.

O UNIALFA surge no cenário da Educação Superior, em 2000, como Faculdade ALFA, uma instituição voltada para a excelência na educação em negócios, visando a suprir a crescente demanda local e regional de pessoal qualificado para atendimento das demandas de mercado, estabelecendo, como premissa principal, a qualidade de ensino, tendo como referência as melhores escolas de Ensino Superior do País.

O UNIALFA desenvolve suas atividades acadêmicas em duas Unidades, estrategicamente localizados na cidade de Goiânia, sendo a Unidade-Sede localizado na Região Noroeste de Goiânia e outra no Setor Bueno, ambas projetadas dentro do mesmo padrão de qualidade, tanto na estrutura física como na organização acadêmica.

Seguindo o mesmo padrão de qualidade, em 2009 o GJA passou a gerir a Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP). Fundada em 2001,

pelos professores Doutores José Manoel Arruda Alvim e Thereza Alvim, para o ensino exclusivo do Direito, a FADISP é reconhecida como um Centro de Referência no País nesta área. Hoje, a Instituição oferece o curso de Graduação em Direito, Cursos de Extensão, Pós-Graduação Lato Sensu - Especializações nas diversas áreas do Direito e Stricto Sensu - Mestrado e Doutorado, avaliados e recomendados pela CAPES.

Quadro 1: Dados da Instituição

Nome:	Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)	
Código:	1493	
Instituição Privada:	Sociedade Civil privada com fins lucrativos	
Estado:	Goiás	
Município-sede:	Goiânia	
Mantenedora:	Centro Educacional Alves Faria	
Site:	www.unialfa.com.br	
Endereços:	Campus Perimetral	Unidade Bueno
	Av. Perimetral Norte, nº 4129	Av. Mutirão, nº 2600
	Vila João Vaz	Setor Bueno
	Goiânia – GO	Goiânia – GO
	Fone: (62) 3272-5000	Fone: (62) 3520-9405

A Instituição foi credenciada pela Portaria Ministerial nº. 443, de 31 de março de 2000, iniciando suas atividades acadêmicas em agosto do mesmo ano, com base em dispositivo constante de seu Regimento Geral e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96), com fundamento legal nas Portarias de autorização do MEC. Em agosto de 2011 através da Portaria nº 369 de 30/08/2011 publicada no D.O.U. de 31/08/2011 foi oficializada a Unidade Bueno, também no município de Goiânia, no Estado de

Goiás. Ambas foram projetadas dentro do mesmo padrão de qualidade, tanto na estrutura física como na organização acadêmica.

O Centro Universitário Alves Faria oferece os cursos de graduação em: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comércio Exterior, Direito, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Jornalismo, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, e Sistemas de Informação.

O Programa de Pós-Graduação, lato sensu, conta com a oferta de cursos Especialização, tais como: Arquitetura e Engenharia de Software, Automação Industrial, Docência Universitária, Engenharia e Desenvolvimento de Software Web, Planejamento Tributário, Prática em Direito Civil, Processual Civil e Processo Constitucional, Psicologia do Trânsito, e Terapia Analítico-Comportamental. Oferece, ainda, Cursos MBAs, como: Branding (Gestão de Marcas), Gerenciamento de Projetos, Gestão Comercial e Inteligência de Mercado, Gestão de Negócios e Empreendedorismo, Gestão de Pessoas e Performance na Carreira, Gestão de Produção Farmacêutica, Gestão do Mercado Imobiliário - Em parceria com SECOVI-GOIÁS, Governança Corporativa em Empresas Familiares, Logística Empresarial e Supply Chain, Marketing Digital, Mobilidade Urbana e Transporte Público, Planejamento e Gestão de E-commerce, Executivo em Controladoria, Finanças e Gestão de Riscos, Direito Militar, e Estudos Avançados em Direito Contratual.

O UNIALFA disponibiliza dois Programas de Pós-Graduação, *Stricto Sensu*, ambos reconhecidos pelo alto nível de preparação dos seus professores e do conteúdo das suas disciplinas, aprovadas pelos rigorosos critérios da Capes.

O Mestrado em Desenvolvimento Regional reconhecido institucionalmente pelo Ministro de Estado da Educação através da Portaria No. 550 de 4 junho de 2007 e renovado esse reconhecimento pela Portaria No. 1.140 de 10 de setembro de 2008. Proporciona instrumentos para a análise dos recursos naturais e sociais e dos processos socioambientais e seus impactos. Propicia ferramentas para o planejamento e gestão do território e de

empreendimentos públicos e privados nos diferentes setores socioeconômicos. Possibilita ao aluno desenvolver a sua dissertação com aplicabilidade na realidade estudada e no âmbito das duas linhas de pesquisa do mestrado: Análise e Políticas de Desenvolvimento Regional e Gestão Estratégica de Empreendimentos. Devido à abrangência da formação em pesquisa, o mestrado também possibilita o desenvolvimento de carreira acadêmica como docente universitário.

O Mestrado Profissional em Administração (MPA) reconhecido conforme Portaria nº 51, de 24/01/2014, tendo como objetivo possibilitar a formação em gestão empresarial com visão integrada da organização, capacitando o mestrando a produzir pesquisas e análises que contribuam para a geração de resultados de forma inovadora e sustentável, considerando as consequências da atividade empresarial para as comunidades locais assim como para o meio ambiente. O Programa está organizado em uma área de concentração – Gestão Estratégica – e essa, por sua vez, em duas linhas de pesquisa: Gestão Integrada de Mercados e Gestão Integrada de Finanças. Ambas buscam capacitar profissionais pesquisadores com uma formação técnica e crítica que lhes permita atuar e transformar a realidade empresarial.

A gestão e a organização do Centro Universitário Alves Faria são coordenadas pela Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Marketing, Vendas e Pós-Graduação, com o apoio das Gerências Administrativas e das Coordenações de Cursos que possuem carga horária específica para desenvolvimento de atividades organizacionais e representatividade nos Conselhos, Comissões, Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes. O Corpo Docente do UNIALFA é formado por professores criteriosamente selecionados, levando-se em conta sua trajetória profissional e acadêmica e titulação adequada às áreas de atuação em cada um dos cursos oferecidos. O UNIALFA conta ainda com um quantitativo de funcionários técnico-administrativos, com o objetivo de fornecer o suporte necessário aos Docentes e Discentes.

Concebido de forma modular, para atender, progressivamente, às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação e às necessidades das atividades de pesquisa e extensão, o complexo acadêmico da Unidade

Perimetral está distribuída em quatro blocos, com os espaços destinados às salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios específicos dos cursos, biblioteca e salas administrativas. A Unidade Bueno compõe-se de dois andares e um subsolo, tendo laboratório de informática, laboratório específico dos cursos, biblioteca, há cursos de graduação e pós-graduação.

As salas de aula são dimensionadas para acolher 50 alunos, equipadas com carteiras do tipo universitário, com assento acolchoado, quadro branco para uso de canetas e há quadro verde para giz. Todas as salas são climatizadas com aparelhos individuais Splits.

Para o atendimento a alunos, professores e colaboradores, a área de convivência conta com os serviços de ambulatório médico, posto bancário, lanchonete, fotocopiadora, um campo de futebol society e uma quadra poliesportiva.

A infraestrutura tecnológica fornece acesso direto e contínuo à Internet a partir de qualquer equipamento de informática existente nos laboratórios, na sala dos professores, na biblioteca e na área administrativa. Encontra-se, também, disponível aos usuários, nas dependências do campus universitário a rede sem fio (Wireless).

O UNIALFA disponibiliza, mantém e atualiza, permanentemente, sua infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos para atender às demandas dos novos tempos, ciente da importância de contribuir para a produção de conhecimentos que ajudem na materialização do desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás, da Região Centro-Oeste e do Brasil.

1.2. A Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A primeira Comissão Própria de Avaliação da instituição foi criada pela Portaria 74/2004, de 16 de dezembro de 2004, considerando o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Conforme o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior (CONAES) intitulado Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino

Superior, publicado em 26/08/2004, as Comissões Próprias de Avaliação (CPA's) integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e estabelecem que as CPA's, são o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país.

Ressalta-se o apoio da administração central do UNIALFA dado a CPA, pois, apesar de ser um elemento de característica marcadamente política, não há como garantir a realização da autoavaliação institucional participativa e fidedigna sem contar com o mencionado apoio. Foi disponibilizada para a CPA sala exclusiva que se localiza no bloco C do campus Perimetral, sendo sala própria contendo mesa, cadeiras, computador, internet, aparelho com linha telefônica e arquivo para documentos oficiais, realizam-se as impressões nas impressoras da sala dos professores que fica ao lado no mesmo corredor, configurando infraestrutura, materiais e recursos que se fazem necessário para o bom andamento das atividades. A comunicação com a CPA pode ser feita pessoalmente ou através do E-mail: cpaalfa@unialfa.com.br

Atualmente a CPA do UNIALFA tem a seguinte composição descrita abaixo no Quadro 2:

Quadro 2: Composição da CPA

Nome	Representação
Maria Aparecida da Silva	Docente – Coordenadora
Richard de Souza Costa	Docente
Rúbio Sergio T. de Melo	Técnico-administrativo
Vanilde Ramos	Técnico-administrativo
Paulo Roberto Jajah	Discente
Alexandre Alves dos Santos	Sociedade civil e egresso

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

1.3. Autoavaliação institucional

A Avaliação Institucional no Centro Universitário Alves Faria teve início no segundo semestre do ano 2000, quando foi realizado um primeiro empenho no sentido de avaliar as atividades docentes, de infraestrutura e serviços da instituição. A partir dessa iniciativa, percebeu-se o início da consolidação da cultura avaliativa no ano de 2001. Com a Lei da CONAES/SINAES de 2004 foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) dando continuidade ao processo avaliativo iniciado anteriormente.

O processo da avaliação institucional desenvolveu-se no período que compreende o ano de 2001 até 2009 através de impresso, porém, no ano de 2010 foi implementada a avaliação institucional *on-line* por meio do programa *Survey Software*, disponibilizado no site da instituição. Em 2011, mudou-se o processo avaliativo, deixando de ser *on-line* e passou a ser novamente impresso com o objetivo de obter mais participação dos discentes. No intuito de melhorar a qualidade das avaliações, agilizando sua execução, a coleta de dados e sua respectiva análise, no ano de 2013, houve o retorno para versão *on-line* do questionário através do sistema acadêmico utilizado pela instituição, ficando disponível no site institucional durante período definido no calendário acadêmico, estando vigente até o momento.

Devido a semestralidade dos cursos do UNIALFA é realizada no primeiro e no segundo semestre de cada ano a avaliação do desempenho pedagógico dos professores, incluindo a autoavaliação docente e avaliação da infraestrutura física e tecnológica. Na elaboração desse relatório foram avaliados também os prestadores de serviços diretos ou terceirizados, buscando o aperfeiçoamento do processo que lhes é atribuído na instituição.

A autoavaliação concebe em seu planejamento a análise e estruturação dos instrumentos, a sensibilização, sua realização através da aplicação dos instrumentos, elaboração do relatório, divulgação dos resultados buscando a melhoria dos processos. A autoavaliação institucional apoia-se nas diretrizes curriculares de cada curso oferecido pela Instituição e na Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação. Exprime também o compromisso institucional com o

autoconhecimento e sua relação com o todo, em benefício da qualidade dos serviços que o Centro Universitário Alves Faria oferece para a sociedade, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

A autoavaliação institucional tem como objetivo geral coletar dados, analisá-los e elaborar diagnóstico acerca dos aspectos avaliados nos segmentos estudados, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição. Destacando os objetivos específicos como: Promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis; Orientar o processo interno de avaliação, através da sistematização das informações; Verificar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica e gerencial, através de um mecanismo participativo de identificação de problemas e potencialidades; Colaborar para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação; Transmitir informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais.

2. METODOLOGIA

A autoavaliação, além de apresentar um momento de análise crítica do trabalho realizado pela instituição, análise esta a ser produzida por professores, alunos e funcionários, significa, também, uma oportunidade de explicar o princípio da formação de valores democráticos e de cidadania, aliado à produção de saberes. Essa concepção de educação pressupõe uma Instituição de Ensino Superior voltada para a formação de cidadãos que sejam capazes de responder aos desafios postos por nosso tempo, em condições não só de atuar nas comunidades locais, mas também de compreender o contexto sociocultural regional, nacional e mundial.

O processo de avaliação foi realizado usando os procedimentos metodológicos a seguir: aplicação de questionários *on-line*, pesquisa documental; entrevistas e registro da percepção dos dirigentes, bem como, outros procedimentos utilizados na realização dos estudos. A metodologia

proposta se articula com a regulação, estabelecida pelo SINAES, com a Missão do Centro Universitário Alves Faria, o Plano de Desenvolvimento Institucional, a identidade da instituição e a cultura de avaliação da instituição.

2.1. Participação da comunidade acadêmica

A CPA realiza, semestralmente, a autoavaliação institucional, utilizando formulários *on-line*, disponibilizados na plataforma acadêmica, envolvendo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e administrativa: alunos, professores, técnicos administrativos e gestores educacionais. O formulário é disponibilizado *on-line* à comunidade acadêmica a partir de um *link* que permite acesso ao Sistema de Autoavaliação Institucional.

2.2. Instrumentos adotados

A comissão Própria de Avaliação realiza a avaliação interna semestralmente, para verificar o desempenho docente, a Infraestrutura Física e Tecnológica, autoavaliação docente, avaliação dos funcionários técnicos administrativos, pesquisas e entrevistas para levantamento das demais dimensões, junto aos técnicos administrativos e gestores educacionais. O questionário respondido pelos alunos, verifica o ensino ministrado pelos professores, levantando dados a respeito da metodologia, bibliografia diversificada e atualizada, relação professor aluno, critérios de avaliação, desempenho didático, etc.

No questionário também respondido pelos alunos, tem por objetivo avaliar as condições da oferta de ensino, tais como infraestrutura, coordenação de cursos, atendimento, financiamento etc. O questionário direcionado aos docentes propõe itens para a autoavaliação e avaliação da infraestrutura disponibilizada para o bom andamento de suas funções. Tem-se para os funcionários técnicos administrativos a proposta de itens para a avaliação nas dimensões de recursos humanos, infraestrutura, clima organizacional, ações institucionais.

A realização da avaliação institucional envolve os cinco eixos e as dez dimensões de análise, conforme sugerido pelo Roteiro de Autoavaliação Institucional. No Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional tem-se a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação; no Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional tem-se as Dimensões 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a 3 – Responsabilidade Social da Instituição; o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas aborda a Dimensão 2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e a 9 – Política de Atendimento aos Discentes; o Eixo 4 – Políticas de Gestão mostra a Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, a 6 – Organização e Gestão da Instituição e a 10 – Sustentabilidade Financeira; e finaliza com o Eixo 5 – Infraestrutura Física aponta a Dimensão 7 – Infraestrutura Física.

A autoavaliação dessas dimensões foi realizada através do acompanhamento e análise dos resultados, neste sentido, foi necessário conhecer toda a estrutura organizacional; identificar e representar os processos-chave de tomada de decisão; identificar no PDI, se há coerência com as diretrizes do Conselho Diretor e demais conselhos e colegiados; definir estratégia de sensibilização; adotar uma estratégia de manutenção das atividades e sistematizar os trabalhos da CPA.

Os instrumentos elaborados tiveram por objetivo captar as percepções e níveis de satisfação da comunidade acadêmica diante dos atributos avaliados. Foram elaborados a partir do levantamento de quesitos que descrevem situações e práticas relacionadas ao desenvolvimento dos componentes curriculares e aspectos estruturais, administrativos e vivenciais relacionados à rotina acadêmica de discentes, docentes e colaboradores técnicos do UNIALFA.

O questionário do primeiro semestre de 2017 foi realizado com itens de três valores diferentes de acordo com o item avaliado, sendo um deles: (1) concordo totalmente, (2) concordo parcialmente, (3) Discordo totalmente; em outro tema os valores mudam para: (1) sim e (2) não, (3) não sei responder; variou-se também para os seguintes valores: (1) sempre, (2) Às vezes, (3) nunca. Após término do processo deparou-se com a dificuldade da geração dos resultados devido a parametrização do sistema, tendo causado lentidão para

obtenção dos dados finais, devido ao fato optou-se por retornar ao índice de cinco valores no peso das respostas, utilizando escala do tipo Likert.

Assim, no segundo semestre de 2017 os questionários utilizados retornaram a ter cinco valores no peso de cada item de avaliação como respostas, optando-se por diferenciar conforme o contexto avaliado. Num primeiro caso tem-se: (1) Nunca, (2) Raramente, (3) Às vezes, (4) Frequentemente, (5) Sempre; e num segundo caso tem-se: (1) Insuficiente, (2) Regular, (3) Suficiente, (4) Bom, (5) Excelente. Os itens dos instrumentos de satisfação são respondidos a partir da escala de cinco pontos, que se o respondente marcar o número 1 significa que não se aplica o atributo avaliado, ao marcar o número 2 significa que este item está insuficiente, sugerindo que nesse aspecto é preciso melhorar, ao passo que, quanto mais próximo do número 5 o respondente assinalar, significa que está totalmente satisfeito com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente.

2.3. Tratamento dos resultados das avaliações

A coleta de dados ocorre via sistema informatizado, após os dados são submetidos aos procedimentos analítico-estatísticos para a verificação da validade e precisão dos mesmos e, a partir de análises, são agregados nos eixos/dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o SINAES e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

Procedeu-se à análise e identificação das potencialidades e fragilidades, a partir da caracterização da realidade, dentro dos eixos/dimensões avaliadas, foram ressaltadas as conquistas consolidadas, articulando os atores que participaram da efetivação das soluções identificadas. Neste contexto, o princípio da legitimidade política deve ser observado, para que todos possam se comprometer com os rumos da Instituição.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. Os instrumentos e

métodos combinados foram utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação.

2.4. Sensibilização

A avaliação teve o princípio da adesão voluntária, considerando que a avaliação institucional deve ser desejada por toda a instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa, gerando assim uma amostragem mais fidedigna nos resultados obtidos minimizando a interferência das variáveis.

O processo de sensibilização buscou estimular o encadeamento de conscientização da importância da avaliação como um instrumento para o autoconhecimento institucional, bem como da necessidade de disseminar a cultura do ato de avaliar numa concepção de que a avaliação deve ser voltada para a busca da eficiência e eficácia do processo educacional.

A proposta foi realizar uma avaliação formativa e participativa, com finalidade de verificar se as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando os processos e metodologias empregadas, com o objetivo de identificar potencialidades e fragilidades e apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Como estratégias foram desenvolvidas ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, tais como: Elaborar material de divulgação para serem distribuídos com a finalidade de apresentar a autoavaliação institucional; Divulgar no site, mencionando sobre a avaliação institucional durante todo o período de realização; Afixar *banners* informando sobre a avaliação institucional; Enviar por e-mail, mensagens em celulares e outros meios de comunicação como redes sociais; Incluir o período da autoavaliação institucional no calendário acadêmico; Orientar os docentes e coordenações a sensibilizarem os discentes quanto à importância da participação no processo de autoavaliação; Pontuar com os gestores para repassarem às suas equipes a importância de participarem da autoavaliação.

2.5. Divulgação dos resultados

Após a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, a CPA procede a tabulação e análise das informações elaborando o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, o qual é discutido e aprovado pelos membros da CPA e, posteriormente, encaminhado aos gestores educacionais, ao Diretor Superintendente e ao Presidente da mantenedora, e posteriormente enviado ao INEP/MEC por meio do sistema e-MEC, dentro dos prazos previstos. Os gestores, de posse do Relatório anual, observam os pontos positivos e os pontos negativos para a tomada de decisão das ações educativas, no âmbito de cada dimensão avaliada.

Os resultados são divulgados à comunidade por meio do site institucional <http://www.alfa.br/instituicao/avaliacao-institucional>, os relatórios ficam disponíveis para *download*, configurando em importante canal de comunicação, viabilizando a transparência e publicação dos resultados. Como meios de divulgação do relatório da Avaliação Institucional, realizam-se reuniões de discussão, com espaço aberto a sugestões e comentários espontâneos a respeito dos instrumentos de avaliação interna.

Este diagnóstico é utilizado como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição. Assim, a análise possibilita a partir da caracterização da realidade, dentro das dimensões avaliadas, a identificação dos problemas, assim como as conquistas consolidadas, envolvendo os participantes na implementação das soluções identificadas. Dessa forma, o princípio da legitimidade política deve ser observado, para que todos possam se comprometer com os rumos da Instituição.

3. DESENVOLVIMENTO

A realização da autoavaliação institucional ocorre semestralmente, porém, o relatório é elaborado anualmente devido ao entendimento que o conjunto global das informações traz um comparativo que demonstra as

oscilações provocadas por variáveis que nem sempre podem ser controladas ou detectadas e o contexto geral dos dados podem esclarecer alguns pontos neste sentido. A análise de cada um dos cinco eixos e das dez dimensões descritas conforme as orientações do SINAES/CONAES são apresentadas a seguir denotando em cada uma suas potencialidades e fragilidades para a tomada de decisão das ações educativas, no âmbito de cada dimensão avaliada.

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo tem-se a **Dimensão 8** – Planejamento e Avaliação, onde se verifica a integração do processo avaliativo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando um acompanhamento e monitoramento por meio da Avaliação Institucional. Constatou-se a existência do planejamento para a realização das atividades e sua equivalência com os projetos pedagógicos dos cursos. São realizadas semestralmente, com a elaboração do cronograma de avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como dos instrumentos avaliativos que são direcionados para a análise destes planejamentos institucionais.

Verificou-se a prática da releitura do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos e a consolidação de modificações a partir dos resultados das avaliações anteriores. Participam do processo de avaliação institucional todos os segmentos: docentes, discentes, coordenadores de curso, gestores da gerencia administrativa, sendo o PDI, visto em oportunidades diversas e discutido com os envolvidos no processo. A modificação ocorre a partir dos resultados discutidos, antes da efetivação do processo e, que outros momentos de releitura e discussão do PDI serão propostos para uma melhor integração com a avaliação.

Os resultados das avaliações trazem mudanças na instituição e outras medidas são tomadas no sentido de que as melhorias se revertam em benefício da comunidade acadêmica. Ressalta-se que a CPA apresenta à Direção, sugestões de procedimentos, ações e propostas de alterações que visem o

aprimoramento do trabalho desenvolvido na IES, a serem implementadas a curto, médio e longo prazo.

A obtenção desses objetivos, viabilizam a missão institucional, o UNIALFA considera o macro cenário que a abrange, em uma sociedade globalizada e desigual, neste contexto mantém bolsas de estudo, financiamento estudantil e o núcleo de apoio ao aluno. Por meio da verificação documental, do cumprimento do que está ali estabelecido, das entrevistas, por meio de conferência do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos programas de inclusão, dos projetos dos cursos e da análise da inserção do UNIALFA no cenário local e regional, e outras documentações, bem como o cumprimento da missão e dos objetivos propostos, acompanhamento do ingresso e egresso, foi possível avaliar que o eixo 1 foi atendido no que se refere ao Planejamento Institucional e Avaliação Institucional.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O referido eixo traz a dimensão 1 aborda a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3 que tem foco na responsabilidade social da Instituição, considerando especialmente o que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Ao ser analisada a **Dimensão 1**, verificou que o Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) reconhece como missão institucional promover educação superior de qualidade, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus alunos para que alcancem o sucesso pessoal e profissional.

O Centro Universitário Alves Faria apresenta interação dinâmica com a sociedade, e com o mercado de trabalho, define os seus objetivos e projetos de atuação acadêmica presentes e futuros. Tendo como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. Possui o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela obter respeito e reconhecimento.

A instituição mostra-se uma imagem positiva junto a sociedade, sendo vista como uma instituição séria, buscando resultados satisfatórios e esmerando-se pela experiência acumulada ao longo dos anos. O desenvolvimento institucional se orienta pelas diretrizes gerais de: fortalecimento da identidade do UNIALFA; garantindo a sustentabilidade, qualidade e expansão das atividades acadêmicas nos cursos de graduação, programas de pós-graduação, programas e atividades de expansão; e a democratização do planejamento e gestão institucional.

O UNIALFA demonstrou que as políticas e metas descritas no PDI do UNIALFA estão sendo cumpridas ao longo do processo acadêmico, Constatou-se que a IES mantém mecanismos de nivelamento para atendimento aos alunos com dificuldades para acompanhar o desempenho da classe, tendo criado o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) que auxilia nesse processo realizando o atendimento ao aluno.

Os objetivos indicados no planejamento institucional são os seguintes: Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*; Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de regional de forma criativa e estendendo seus benefícios a comunidade; Proporcionar a extensão mediante integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, desenvolvendo ações interativas; Incentivar a produção cultural, o desenvolvimento científico e tecnológico, o pensamento reflexivo, com responsabilidade social.

Na Dimensão 1 no que se refere ao Planejamento Institucional, os documentos consultados retratam que esta foi atendida, visto o cumprimento do estabelecido por meio de conferência do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos programas de inclusão, dos projetos dos cursos, do Núcleo de Educação Inclusiva que realiza o atendimento aos alunos com necessidades especiais, e da análise da inserção da IES no contexto local e regional, e outras documentações, bem como o cumprimento da missão e dos objetivos propostos, acompanhamento do ingresso e egresso.

De acordo com o PDI e o PPI sugerem ações pautadas no estímulo à pesquisa, na expansão do ensino, na melhoria dos indicadores educacionais, na

modernização e informatização dos segmentos da Instituição e desenvolvimento de ações voltadas para a articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

A **Dimensão 3** refere-se a responsabilidade social da Instituição e sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Confirma-se que a Instituição vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho, tendo-se na inclusão social a mesma prontidão na qualificação profissional. Verificou-se a responsabilidade social proveniente dos gestores, demonstrando o compromisso e a contribuição em ações que envolvem a responsabilidade social, considerando sua finalidade e as correlações com o cenário interno e externo.

O UNIALFA participa regularmente de manifestações culturais regionais, uma delas acontece no final do mês de junho intitulada a Caminhada da Fé, uma romaria que ocorre com saída da Unidade Perimetral no período das festividades religiosas da Festa do Divino Pai Eterno que ocorre na cidade de Trindade. Para participar os interessados realizam a inscrição no Ambulatório da unidade Perimetral ou na Biblioteca da Unidade Bueno, mediante a doação de 2 Kg de alimentos não perecíveis (exceto fubá, sal e açúcar). Os 80 primeiros inscritos receberam camisetas personalizadas da caminhada. O percurso é acompanhado por equipe de apoio, que faz distribuição de frutas e água, além de assistência ambulatorial. Os alimentos arrecadados nas inscrições são doados à Basílica do Divino Pai Eterno.

A IES celebra missa em homenagem a Nossa Senhora Aparecida no dia designado a padroeira do Brasil, com participação dos docentes, discentes, pessoal administrativo e comunidade. O UNIALFA, todos os anos, apoia e participa da Campanha de Natal: Papai Noel dos Correios. O RH disponibiliza as cartas, que foram enviadas pelas crianças das escolas de Goiânia, para que os colaboradores escolham uma para presentear. Cada presente enviado segue cheio de alegria, esperança e a certeza de que todos podem sonhar e acreditar num mundo melhor e num Natal verdadeiro, solidário e carregado de fé.

O UNIALFA e a Paróquia Universitária realizaram a Santa Missa de abertura do segundo semestre letivo, convidando a comunidade acadêmica a

celebrar e fazer parte desse momento de amor e união com Deus. Também realizou-se a Santa Missa em Ação de Graças, pelo primeiro semestre letivo de 2017 do UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria. A celebração foi pela manhã no auditório do Bloco D, Unidade Perimetral, tendo participação da comunidade acadêmica neste momento de fé e agradecimento.

O **Coral** do UNIALFA existe desde Junho de 2002, formado com o objetivo de promover maior integração entre os alunos, funcionários e professores, além de desenvolver a cultura artística e divulgar o UNIALFA por meio de apresentações na cidade de Goiânia e região. Composto por alunos, funcionários e ex-alunos do Centro Universitário, e está sob regência do maestro Sérgio Luís Lopes. As aulas de canto acontecem todas as quartas e sextas-feiras, das 17h00 às 18h40, em sala do bloco B, da Unidade Perimetral. Mantido pela própria Instituição, está sempre aberto à participação de novos integrantes. Além da descontração proporcionada pelas aulas de cantos, outros benefícios importantes são conquistados com a melhora na postura, na afinação e dicção, sendo, portanto, ideal para as pessoas que fazem da voz o seu instrumento de trabalho, como professores, jornalistas, locutores, telefonistas, etc. As aulas de canto também têm a finalidade de promover a integração entre os alunos, além da melhora na autoestima. O Coral UNIALFA apresentou-se em vários eventos e locais, como: Câmara Municipal, Assembleia Legislativa, Pensar XXI, Shoppings, SESC, no próprio UNIALFA.

O programa de **Bolsa de Estudos** oferece bolsa de 10% no valor da mensalidade aos alunos da instituição, desde que estes não possuam outro tipo de benefício, e caso o aluno atinja a média maior ou igual a 8,0 no final do semestre, poderá requerer a mais 5% de bolsa, totalizando 15%. Como forma de facilitar e ampliar o acesso, a IES é cadastrada junto ao FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, ao PROUNI - Programa Universidade para Todos, mantendo ainda, outros programas de financiamento como a bolsa da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás, Bolsa Coca-Cola e Projeto de Bolsas para funcionários e apoio aos discentes.

O **Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)** foi desenvolvido com o intuito de prestar aos alunos, assistência, oferecendo-lhes condições para o

encaminhamento à sua formação acadêmica. Além disso, auxilia junto aos professores no aprimoramento do desempenho na sala de aula (conteúdos, métodos, técnicas) para a análise e compreensão das situações de ensino com base nos conhecimentos teóricos, ou seja, para vinculação entre as áreas do conhecimento pedagógico e o trabalho de sala de aula.

O **Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)** realiza atendimentos de assessoria jurídica à comunidade que não tem condições financeiras em contatar esses serviços. O serviço é disponibilizado à população de baixa renda, assim consideradas as pessoas que tenham renda familiar de até 03 salários mínimos. São atendidas ações relacionadas às áreas de família (pensão alimentícia, divórcio, assuntos de guarda de filhos menores, etc.) e cível (indenizações, contratos, cobranças, etc.). Realizado por alunos dos últimos períodos que estão cursando o estágio curricular, tendo acompanhamento, orientação e supervisão dos professores em todos os casos atendidos. Na tabela a seguir se percebe que a cada ano o NPJ tem realizado suas atividades junto à comunidade, atendendo de forma a suprir as necessidades daqueles que buscam auxílio pelos meios jurídicos.

Tabela 1: Atividades do Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ

Tipo de Atendimento	2015	2016	2017	Total
Atendimentos Pré-Processuais	134	319	251	704
Processos ajuizados	64	214	158	436
Audiências	48	83	127	258
Processos baixados/arquivados	90	110	142	342
Total	336	726	678	1.740

Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas.

Verifica-se na tabela 1 o crescimento dos atendimentos do NPJ do ano de 2016, havendo uma proporção acima de 100% no total geral em relação ao ano anterior 2015 e uma pequena queda que não atinge 10% em relação ao ano subsequente 2017, verificando que em alguns itens houve crescimento como as audiências e os processos baixados/arquivados, demonstrando a efetividade da

atuação desse núcleo junto a categoria que o representa, considerando neste contexto a continuidade das atividades desenvolvidas, atendendo ao solicitado no quesito da dimensão avaliada.

O **Núcleo de Estudos, Pesquisa e Práticas Psicológicas (NEP)** faz parte das atividades dos alunos que cursam os últimos períodos do curso de Psicologia na execução de seu estágio, preparando-os para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho, realizando atendimento psicológico em psicoterapia, psicodiagnóstico e avaliação neuropsicológica realizada à comunidade carente.

Percebe-se no NEP a preocupação em qualificar o aluno do curso de Psicologia quanto à prática, conciliando o conhecimento teórico e técnico sobre os aspectos inerentes à prática profissional. Os atendimentos ocorridos semestralmente ficam em torno de 200 a 300 pessoas que procuram a clínica escola para os diversos tipos de atividades da área, demonstrando atingir as expectativas da comunidade atendida.

O **Núcleo de Práticas Empresariais (NPE)** tem por objetivo desenvolver o espírito empreendedor e aprimorar a formação acadêmica, cultural e social dos alunos, percebe-se que a Instituição tem formado gestores de negócios, através das ações proporcionadas pelo desempenho dos discentes no NPE. O Núcleo de Práticas Empresariais (NPE) do curso de Administração do UNIALFA realizou no dia 10 de junho, a palestra Marketing Digital e Produção de Conteúdo para Redes Sociais. O evento aconteceu das 14h às 18h, no auditório do Bloco D, na Unidade Perimetral.

Verifica-se o cumprimento dos requisitos desse eixo, tendo a cada semestre ocorrido à busca da melhoria dentro do contexto acadêmico, ampliando oportunidades e gerando possibilidades a todos os envolvidos no processo. Constatou-se que o UNIALFA participa de programas de cooperação e parcerias, visando ampliar a empregabilidade de seus futuros egressos, como oferecer aos alunos dos diversos cursos a oportunidade de compartilhar vivências e experiências profissionais. A Instituição recolhe rigorosamente seus impostos, cumprido com a sua responsabilidade social, tendo ações voltadas para a comunidade, evidenciando-se entre elas as de preservação do

patrimônio, de defesa do meio ambiente e de desenvolvimento econômico e social, buscando a formação consciente de seus alunos por meio de atividades desenvolvidas junto à comunidade.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O eixo 3 apresenta os dados pertinentes a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

Na **Dimensão 2** evidencia-se o apoio da instituição aos seminários técnico-científicos desenvolvidos nos cursos de graduação. A pesquisa acadêmica é utilizada como estratégia do ensino-aprendizagem, estimulando o aluno no desenvolvimento do raciocínio crítico e abstrato por intermédio da realização de trabalhos acadêmicos. Neste contexto, percebe-se que necessita empregar mais esforços para formar em igualdade a tríade ensino, pesquisa e extensão, ampliando sua produção nos variados cursos.

A IES disponibiliza cursos, palestras e material bibliográfico para iniciação científica, faz-se elaboração e utilização de estudos de casos, realização de alguns estudos temáticos de caráter interdisciplinar, seminários e dentre outros, possuindo ênfase no uso de recursos didáticos que envolvem visitas orientadas. Tem-se cuidado com o ensino, pesquisa e extensão, a revisão dos currículos está baseada nos resultados obtidos e o ensino uma atividade dotada de um dinamismo frequente. Apresentamos as políticas acadêmicas que são desenvolvidas no decorrer de cada semestre, sendo evidenciados no ano de referência e nos dois anteriores.

Estágio Supervisionado: Objetiva proporcionar a inter-relação entre pesquisa e ensino dos alunos dos períodos finais das graduações. Neste são solicitadas atividades que exigem levantamento bibliográfico, pesquisa de campo através da coleta e análise de dados para planejamento das ações e estes dados subsidiam também publicações e elaboração do trabalho de conclusão de curso e gerarem publicações acadêmicas.

Nas propostas pedagógicas verifica-se maleabilidade e versatilidade interdisciplinar, proporcionando maior abertura e comprometimento com ele mesmo e com o outro de forma reflexiva e transformadora. São desenvolvidas atividades, como: elaboração de projetos de integração das disciplinas dos diversos períodos letivos, práticas profissionais em laboratórios especializados, visitas técnicas, estágio supervisionado com acompanhamento docente e encontros técnico-científicos e outros eventos.

Disponibiliza-se uma diversidade de eventos visando suprir as demandas que os futuros profissionais poderão deparar-se no mercado de trabalho, proporcionando fluxo de conhecimento, criando possibilidade de ampliarem habilidades.

Monitoria: Objetiva incentivar a melhoria do processo ensino-aprendizagem, promovendo a cooperação acadêmica entre alunos e professores e minimizar os índices de reprovação, evasão e falta de motivação nas disciplinas, proporcionando melhoria na qualidade do ensino. Também contribui para a melhoria do ensino de graduação, sendo uma atividade que auxilia a docência, sendo exercida por alunos regularmente matriculados em cursos de graduação. Aprofunda o conhecimento do monitor sobre o conteúdo da disciplina, oferece ao aluno experiência nas atividades técnicas, didáticas e científicas em determinadas disciplinas, bem como, oportunidade pela carreira docente. Existem duas modalidades de monitores e ambas atendem aos mesmos objetivos, condições de participação e exigências do programa, sendo elas: a remunerada que proporciona ao aluno uma bolsa de 50% de desconto em sua mensalidade; e a não remunerada não propicia ao aluno nenhuma compensação financeira pelo exercício de monitoria, porém recebem certificado de 48 horas de atividades complementares. A seguir tem-se a tabela demonstrativa do quantitativo de monitores por curso no ano de referência 2017 e nos anos de 2016 e 2015, evidenciando a preocupação atual com a qualidade da Monitoria, uma vez que há o estabelecimento de critérios para o discente se candidatar a monitor, realizando prova da disciplina desejada, bem como, cumprimento de horário estabelecido para atendimento dos alunos da disciplina

em sala também pré-definida, havendo acompanhamento do responsável pelo NAP para proporcionar a qualidade do processo.

Tabela 2: Monitoria

Curso	2015	2016	2017	Total
Administração	4	-	-	4
Arquitetura e Urbanismo	23	19	5	47
Ciências Contábeis	2	2	4	8
Comunicação Social/Jornalismo	7	13	19	39
Comunicação Social/Publicidade e Propaganda	4	-	-	4
Direito	8	4	2	14
Engenharias	28	9	11	48
Psicologia	12	14	19	45
Sistema de Informação	3	1	2	6
Total de Monitores	91	61	59	211

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico.

Encontro de Iniciação Científica UNIALFA (EICA): O evento é um espaço de pesquisa conhecido pelos alunos da Instituição, que, além de terem a oportunidade de desenvolver e apresentar trabalhos de pesquisa, contam com esta participação para registrá-la em seus currículos. Participam os cursos da graduação, pós-graduação e programas de mestrado. Envolve mestrandos e professores do *stricto sensu* com os alunos de graduação de modo que possam contribuir para o desenvolvimento do espírito científico. O encontro tem entre seus objetivos apresentar a todos, os esforços que estão em curso nas áreas de pesquisa da IES, evidenciando os problemas que estão sendo investigados nos cursos, envolvendo interesses das comunidades empresariais, de moradores e das esferas de governo. O EICA foi realizado entre os dias 10 e 11 de outubro de 2017, teve como tema central: "Pesquisa, extensão, gestão e inovação: a matemática da vida acadêmica". A programação de palestras, oficinas e painéis foi publicada no site do EICA. Nos anos anteriores 2016 e 2015 ocorreu o evento

com suas temáticas, evidenciando ser um evento programado no calendário acadêmico do segundo semestre de cada ano letivo.

Open UNIALFA e Aula Magna: O objetivo deste momento é possibilitar ao calouro conhecer um pouco mais sobre o UNIALFA, bem como, os coordenadores e professores de cada curso, os participantes também concorrem ao sorteio de três mensalidades. Permite-se que os alunos convidem familiares e amigos para participar e concorrer ao prêmio por ele. O evento visa à introdução do aluno novato e o conhecimento de aspectos da instituição que são relevantes para sua adaptação ao meio acadêmico.

Programa de Nivelamento: O UNIALFA oferece o programa de nivelamento para os alunos com necessidades de rever e ampliar seus conhecimentos nas disciplinas de matemática e português, ao término o aluno recebe o certificado de participação, cujas horas são aproveitadas para a totalização das atividades complementares, para isso, os discentes deverão ter, no mínimo, 75% de frequência. A tabela 3 apresenta o quantitativo do programa de nivelamento ocorrido semestralmente, verifica-se a manutenção do número de vagas e o acompanhamento por parte do NAP na continuidade do programa e nos benefícios trazidos aos discentes.

Tabela 3: Programa de Nivelamento

Disciplinas	2015	2016	2017
Português	120	120	120
Matemática	120	120	120
REMA	60	60	60
Total	300	300	300

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico.

Prêmio Coca-Cola de redação: O objetivo é incentivar a leitura e a prática em produção de texto entre os alunos do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, premiando e divulgando os melhores trabalhos apresentados. A redação compõe-se de um texto dissertativo - argumentativo com, no mínimo, uma lauda, sobre um tema da atualidade, apresentado aos candidatos no momento da realização. Os textos são produzidos no dia e horário definido no

calendário acadêmico para o evento, na Unidade Perimetral. Podem participar todos os alunos matriculados do primeiro ao penúltimo período, nos cursos de graduação do Centro Universitário Alves Faria, desde que estejam em dia com suas mensalidades. As inscrições são realizadas exclusivamente no site: <http://www.alfa.br/premioderedacao>. Há premiação por curso e premiação geral, não cumulativas. Por curso: premia-se com uma mensalidade, o autor da melhor redação de cada curso. Geral: o 1º colocado é premiado com quatro mensalidades; o 2º com três; e o 3º com duas mensalidades.

Curso de Libras: Todo semestre é oferecido o curso de Libras, cujo objetivo é obter conhecimento e aprofundamento na comunicação com pessoas com necessidades especiais. O curso é destinado a alunos, professores e comunidade em geral, com carga horária de 40h e é oferecido gratuitamente pelo UNIALFA. Os interessados se inscrevem no Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), na Unidade Perimetral. As aulas, com o Prof. Sérgio Vaz Mendes e acontecem todas as quartas-feiras, das 14h às 17h, na sala 120 do Bloco B.

Feira de Carreira e Recrutamento: Esse evento iniciou-se em 2016 e devido ao alcance positivo junto à comunidade acadêmica, lançou-se sua segunda edição, ocorrendo novamente pontos relevantes e considerado como sucesso, denotando sua continuidade em 2017. O Núcleo de Estágio do UNIALFA realizou nos dias 22 e 23 de agosto, a segunda edição da Feira de Carreiras e Recrutamento. No primeiro dia, aconteceu na Unidade Bueno, e no segundo na Unidade Perimetral, das 08h às 22h. A feira tem com foco oportunizar desenvolvimento de competências profissionais por meio de oficinas e palestras, divulgar vagas dos agentes de integração, empresas parceiras e consultorias de RH e propiciar o acesso a informações sobre o que o mercado de trabalho realiza nos dias atuais. Estiveram presentes empresas de vários segmentos, que apresentaram aos alunos oportunidades de estágio, trainee ou ainda, fazer cadastros para futuras vagas. Estiveram presentes no dia 22, das empresas: IEL, CIEE, Start Profissional, Aiesec, Junior Achievement e Baterias Moura. E também do Núcleo de Práticas Jurídicas e a Clínica de Psicologia do UNIALFA. No dia 23, participaram: IEL, CIEE, Start Profissional, Aiesec, Junior

Achievement, Baterias Moura, Refrescos Bandeirantes e Creme Mel, além do Núcleo de Práticas Jurídicas e a Clínica de Psicologia do UNIALFA.

O **Núcleo de Educação Inclusiva (NEI)**, do UNIALFA, realizou em 21 de setembro a comemoração do "Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência". O evento contou com apresentações culturais, no Hall do Bloco C. Além das apresentações, o Núcleo distribuiu materiais de conscientização do uso indevido do piso tátil pelas pessoas que não necessitam.

Curso de Arquitetura e Urbanismo na Comissão Executiva da RMC: O curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário Alves Faria, foi escolhido para integrar a Comissão Executiva da RMC (Rede de Monitoramento Cidadão de Goiânia). O curso será líder das pesquisas na área do desenvolvimento urbano, a partir dos indicadores da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis, sob a metodologia do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A RMC possui como finalidade social acompanhar, monitorar e avaliar as ações do Município de Goiânia em direção à sustentabilidade urbana. Conta com o apoio do Fundo Socioambiental da CAIXA em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento/Programa Cidades Emergentes e Sustentáveis (BID-CES). Esta parceria, além de valorizar e enriquecer o curso de Arquitetura e Urbanismo abrirá linhas de pesquisa para a graduação, pós-graduação e mestrado no UNIALFA, e também, vagas de estágio para os alunos.

Jurado do Prêmio Jaime Câmara de Propaganda: Um aluno do curso de Publicidade e Propaganda, participou como jurado da 32ª Edição do Prêmio Jaime Câmara de Propaganda. O júri acadêmico é uma novidade desta edição e tem por objetivo prestigiar e estimular os futuros profissionais do mercado. O discente foi selecionado pela coordenação, por ser aluno do último período e por demonstrar grande desempenho durante todos os semestres letivos de seu curso, o que pode ser comprovado pelas suas notas. O Prêmio Jaime Câmara de Propaganda é uma iniciativa do Grupo Jaime Câmara, que visa incentivar e premiar a criatividade publicitária goiana, assim como, à valorização dos profissionais de agências de propaganda envolvidos no processo. São premiadas as peças publicitárias de televisão, rádio, jornal, revista e internet.

A **Jornada de Negócios UNIALFA** aconteceu nos dias 24 e 25 de Abril, no UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria, a Jornada de Negócios dos cursos de Administração e Comércio Exterior. O objetivo foi desenvolver nos alunos o espírito criativo, demonstrando práticas inovadoras de negócios em períodos de crise. As atividades aconteceram no Auditório Maria Dilda Alves (Unidade Perimetral), das 19h às 22h. Os alunos interessados em participar realizaram inscrição com a coordenação dos cursos.

Curso de Comex do UNIALFA recebe Cônsul da Espanha: O curso de Comércio Exterior (Comex) realizou no dia 19 de setembro o 3º BREAK COMEX UNIALFA. O evento discutiu os desafios e as oportunidades nas negociações comerciais entre Brasil x Espanha e Japão. O evento contou com a presença do Cônsul Honorário da Espanha em Goiás, Juan Zamora, que abordou sobre Negociações Internacionais entre Brasil e Espanha. A segunda palestra da noite foi com Augusto Narikawa, sobre Negociações Internacionais entre Brasil e Japão.

Palestra integrando a 4ª Semana ENEF: O curso de Administração do Centro Universitário Alves Faria realizou nos dias 08 e 09 de maio, a palestra "Educação Financeira", integrando a 4ª Semana ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira). A iniciativa foi do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) para promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira. Diversas ações educacionais foram realizadas em todo o país e aconteceu de 08 a 14 de maio de 2017. No UNIALFA as palestras foram realizadas na Unidade Bueno (08/05), às 19h, no auditório (sala 102) e na Unidade Perimetral (09/05), às 8h, para os alunos do 1º ao 7º período de Administração matutino, e às 19h para os acadêmicos do 5º A, 5º B e 6º período noturno. As atividades ocorrem no auditório do Bloco C. O palestrante foi o Profº Marco Harbich, que possui graduação em Bacharelado em Administração, MBA's em Finanças (Ênfase em gestão de Investimentos) e Marketing. Especialização adicional em Master of Science in Finance na Florida International University. Atualmente é mestrando em Administração pelo UNIALFA. Professor da disciplina de Mercado Financeiro e de Capitais no Centro Universitário Alves Faria, assim como gestor matricial das disciplinas de finanças

para as graduações em Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Acerca de mercado, foi Especialista Sênior em Investimentos do Banco Itau-Unibanco, Private Banker (head filial São Paulo) da Guidance Investimentos, Gerente de Investimentos Sênior no Banco Santander para a região CO e, atualmente é CEO da TER Planejamento Financeiro.

Palestra sobre Previdência: O curso de Administração realizou no dia 27 de maio, na Unidade Perimetral, a palestra "Mercado Acionário no Brasil - Previdência Complementar sem Burocracia" com o professor Edson Santana. O objetivo foi contribuir para o conhecimento sobre a Previdência e refletir sobre as oportunidades do mercado hoje, com consequências no futuro. Comportamento, reflexão sobre os investimentos, e principalmente como queremos estar na melhor idade. A palestra foi voltada para os alunos de Administração e Economia.

O **Coordenador do curso de Ciências Econômicas** do UNIALFA, Prof. Aurélio Troncoso, concedeu uma entrevista em um programa de TV, para falar do déficit brasileiro em 2018 e 2019 que está em 159 bilhões.

Jornada de Engenharias: Os cursos de Engenharias do UNIALFA realizaram sua Jornada. Na programação ocorreram palestras e minicursos com especialistas das áreas. As vagas foram limitadas e disponibilizadas somente para alunos do UNIALFA. Os cursos foram realizados no período matutino e as palestras no noturno na Unidade Perimetral.

Sarau do curso de Psicologia: O curso de Psicologia do UNIALFA realizou o Sarau de Psicologia. A programação contou com leitura de poesias, apresentações musicais, danças e teatro. O principal objetivo do Sarau é promover um espaço cultural para a integração entre professores e alunos de Psicologia, onde os acadêmicos do curso podem apresentar uns aos outros, seus talentos artísticos. O evento demonstra a importância da arte na educação favorecendo o desenvolvimento integral da pessoa. As apresentações utilizam da dimensão simbólica da arte para expressar a diversidade da Psicologia como campo de produção, conhecimento e de práticas profissionais, incluindo sua multiplicidade teórico-metodológica.

Encontro de reflexão sobre a violência sexual: O curso de Psicologia do UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria realizou, no dia 13 de maio, a II Reflexão sobre o dia Nacional do enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. O objetivo foi possibilitar um espaço de reflexão interdisciplinar acerca do enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, seus avanços e desafios a partir do filme "Preciosa". O dia Nacional de Enfrentamento é comemorado no dia 18 de maio e foi instituído pela Lei Federal 9.970/00, no Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. O encontro buscou também mobilizar estudantes e convocá-los a participar da luta contra a violação dos direitos das crianças e adolescentes. Os alimentos, arrecadados na inscrição, foram doados para o Projeto Crisálida da Comunidade Retiro do Bosque e Terra do Sol em Aparecida de Goiânia. Eles dão assistência às famílias das cooperativas de catadores de lixo.

V Congresso Brasileiro de Psicodinâmica em Brasília - Distrito Federal: O evento ocorreu entre os dias 24 e 27 de outubro e contou com a participação de alunas do oitavo período do curso de Psicologia do UNIALFA, que na ocasião apresentaram a pesquisa "A gente se sente discriminada e isso é terrível(...) Nunca fomos valorizadas: psicodinâmica do trabalho de auxiliares de limpeza de uma escola pública", realizada na disciplina de Psicologia e Gestão III e Estágio, ministrada pela professora Adriana Pinho Vieira. Ocorrido na Universidade Católica de Brasília, o Congresso teve como foco: Trabalho, Política e Sofrimento. Por conta da atual situação do país, que instiga a refletir a respeito das dimensões clínicas e políticas frente aos destinos do sofrimento no trabalho. O resultado foi a ampliação do conhecimento sobre as diferentes situações de trabalho na contemporaneidade, assim como o aumento de visibilidade à potência dos sujeitos que estão no confronto em face com as adversidades do trabalhar.

Coordenadora do curso de Psicologia do UNIALFA, Hérica Landi, foi homenageada no evento de comemoração ao dia do Psicólogo no dia 30 de agosto realizado pela Associação dos Psicólogos de Goiás (APSIGO) e o Deputado Estadual Virmondés Cruvinel. Durante a solenidade a Coordenadora

recebeu Diploma de Honra ao Mérito Psicólogas e Psicólogos do Estado de Goiás, por sua relevante contribuição à psicologia no Estado, desenvolvendo ações contínuas de promoção do aprimoramento profissional e de busca pela elevação ética e compromisso social.

Aprovação em processos seletivos: Alunas do UNIALFA do 5º período do curso de Psicologia e do 10º período, foram aprovadas em processos seletivos. A do 5º foi aprovada para a vaga no estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho, onde concorrendo com mais de 70 candidatas para uma única vaga. A discente do 10º foi aprovada no primeiro lugar em duas residências profissionais, uma na Universidade Federal de Goiás e outra na Secretaria Estadual de Saúde.

Aprovação em concursos para estágio: Um aluno do 7º período do curso de Psicologia, do UNIALFA, foi aprovado em 1º lugar, em dois concursos públicos, para estagiário do Tribunal de Justiça de Goiás, nas comarcas de Goiânia e Aparecida de Goiânia.

Desafios Escolares: O curso de Pedagogia do UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria realizou os Desafios Escolares em 2017, no segundo semestre teve o tema a "Liga da Educação e a Construção dos Saberes". Os Desafios Escolares foram criados pela coordenação e professores do curso de Pedagogia, a fim de fomentar a atividade pedagógica e acadêmica, oferecendo a oportunidade de análise crítica da prática dos alunos, professores e interessados na área educacional. Abordando uma reflexão de diferentes temáticas vinculadas ao campo pedagógico, esta é uma chance singular de vislumbrar as vivências relacionadas à construção de saberes. No primeiro semestre o tema foi a "Práxis Pedagógica e Cientificidade". O evento teve como objetivo promover a discussão e reflexão sobre contribuições da cientificidade no processo de construção das práxis pedagógicas. Pretendendo ainda, oportunizar a reflexão sobre a relação cientificidade, práxis pedagógicas e o processo de ensino e aprendizagem.

Palestra sobre os Desafios da Educação: O Instituto Liberdade e Justiça e o Movimento Educação Sem Estado, visando diminuir e rediscutir as interferências indevidas e o excesso de burocracia no setor educacional

brasileiro promoveu, no mês de outubro, uma palestra com o filósofo, escritor e ensaísta, Luiz Felipe Pondé, que falou sobre a Educação de acordo com a perspectiva do indivíduo, alguns de seus desafios e propostas para os próximos anos. A ação do Estado na Educação brasileira tem tido um impacto negativo nos resultados do PISA e em praticamente todas as formas de avaliação da qualidade e aprendizagem dos alunos. Apesar da alta carga tributária que pagamos e da grande quantidade de dinheiro investidos anualmente na educação, o que temos são crianças e jovens de baixo poder aquisitivo, sem acesso a uma educação de qualidade, um enorme número de analfabetos funcionais, resultados pífios em exames internacionais, conflitos ideológicos frequentes no âmbito escolar e doutrinação forçada, uma produção acadêmico-científica irrelevante, falta de mão de obra qualificada e estudantes e suas famílias à mercê de escolas que não lhes prestam contas pelos maus serviços oferecidos. Diante desse quadro, aproveitou-se a oportunidade para lançar o livro: *Educar é Libertar. Uma Nova Abordagem aos Desafios da Educação*. Coordenado por Anamaria Camargo e Giuliano Miotto, o livro traz uma coletânea de autores ligados ao tema e que trazem propostas para que possamos mudar o quadro atual. A palestra e o lançamento do livro ocorreram no dia 26 de outubro, a partir das 19hs, no auditório principal do UNIALFA, na avenida Perimetral Norte, em Goiânia, Goiás.

Professora e Coordenadora do curso de Pedagogia do Centro Universitário Alves Faria, Mestra Sonilda Aparecida de Fátima Silva, foi homenageada durante a IV Edição da Feira das Esmeraldas de Campos Verdes, Goiás, evento que aconteceu nos dias 26 a 29 de outubro, no qual a professora recebeu a Comenda José Pereira Ribeiro "Zé Capela" Mulheres que brilham e fazem a diferença. A homenagem, foi realizada pela Prefeitura Municipal de Campos Verdes, Governo de Goiás e a Federação Goiana dos Municípios, no dia 27 de outubro, às 16 horas, no Clube do IAN - Cidade de Campos Verdes.

Aula Magna do curso de Direito: O curso de Direito do UNIALFA realizou a Aula Magna 2017-2, com a Prof.^a Dra. Giorgia Pavani. A palestrante abordará o tema "Controles Eleitorais: uma perspectiva comparada". A Dra. Giorgia Pavani é professora do Departamento de Ciências Políticas e Sociais da

Universita di Bologna, Phd em Direito Constitucional pela Univeristá di Bologna, pesquisadora e professora de Direito Público Comparado. A Aula Magna de 2017-1 teve o tema "A Importância do Português Jurídico no Exame da Ordem". A aula foi com o Conselheiro da OAB, Dr. Carlos André Pereira Nunes. O objetivo do evento é contribuir para a formação crítica, o pensamento reflexivo e a compreensão do tema proposto, dentro de uma visão multi e interdisciplinar. O evento acontece às 19h no Auditório Maria Dilda Alves, da Unidade Perimetral.

Curso de Direito realizou eventos no XIV EICA: O curso de Direito realizou, dentro do XIV Encontro de Iniciação de Científica do UNIALFA (EICA), quatro eventos que contribuíram para formação crítica, o pensamento reflexivo e a compreensão dos temas abordados dentro de uma visão multi e interdisciplinar. O primeiro aconteceu no dia 10 de outubro, às 8h, no Auditório do Bloco D, com uma palestra sobre comunidades tradicionais e abordou sobre "O processo de regularização de territórios quilombolas" com a Dra. Cristiana de Andrade Fernandes e "Povos indígenas do Brasil: diversidade, cultura e linguística", com a Dra. Joana Aparecida Fernandes Silva. O segundo aconteceu também no dia 10 de outubro, às 19h, no Auditório do Bloco D, com uma palestra ministrada pelo Dr. Pedro Paula Gandra Torres (Defensor Público da União) com o tema Direitos Humanos à Saúde. O terceiro evento foi uma Roda de Debates, acontecido no dia 11 de outubro, às 8h, no Auditório do Bloco D, com o tema "Reforma Trabalhista sob a perspectiva patronal e do trabalhador", com a participação da Dra. Cristiane Fragozo Pavan, Professora Maria Izabel de Melo, Professora Núbia da Silva Medeiros e o Professor João Miguel Neto. O quarto evento, ainda no dia 11 de outubro, aconteceu às 19h, no Auditório Maria Dilda Alves, sendo 2º episódio da série "Liga do Direito": Democracia e Divergências. O evento "Liga do Direito" é uma atividade lúdica na qual os professores do curso de direito, tratam temas jurídicos interagindo com o público e buscando a magia da fantasia para elucidar questões emblemáticas.

MMA Jurídico do curso de Direito: O curso de Direito, do UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria, realizou o MMA Jurídico, que consistiu na discussão de temas polêmicos entre dois times e cada grupo deve se posicionar

favorável ou contrariamente à tese posta em debate. Os temas escolhidos foram: "Desmilitarização da Polícia Militar" no período matutino e "Sobreposição do Direito à Vida ao Direito à Liberdade Religiosa" para o noturno. A atividade teve como intenção desenvolver competências como: trabalho em equipe, o gosto pelo estudo, a compreensão multi e interdisciplinar dos fatos jurídicos, a oratória e a proatividade na realização de tarefas, dentre outras competências essenciais ao exercício profissional. O MMA Jurídico aconteceu no Auditório Maria Dilda Alves - Unidade Perimetral, das 8h às 11h30 (matutino) e das 19h às 22h30 (noturno). Podendo ser assistido por todos os acadêmicos de todos os cursos do UNIALFA, bem como pessoas da comunidade em geral, mediante inscrição prévia. A entrada é franca e o comparecimento foi certificado com 5 (cinco) horas complementares.

Palestra sobre Reforma Trabalhista: O curso de Direito do UNIALFA promoveu o evento "Reforma Trabalhista e seus Reflexos", com o palestrante Dr. Rafael Lara Martins, Diretor Geral da ESA (Escola Superior de Advocacia). O objetivo do evento foi contribuir com a formação crítica, o pensamento reflexivo e a compreensão do tema dentro de uma visão multi e interdisciplinar de todos os profissionais, que atuam na área trabalhista e do direito. O Dr. Rafael é advogado, bacharel pela UFG, especialista em Direito do Trabalho, Direito Civil e Direito Processual Civil. Diretor-geral da escola superior da advocacia, conselheiro seccional da OAB-GO desde Janeiro/2013, Ex-presidente do instituto Goiano de Direito do trabalho (IGT) e da Comissão das Sociedades de advogados da OAB-GO com larga experiência na advocacia trabalhista.

Palestra sobre Direito Contratual: O UNIALFA realizou no dia 20 de junho a palestra "Negócios Jurídicos Contratual: Inexistência, Invalidade e Ineficácia", com a Dr.^a Giselda Maria Fernandes Novais Hironaka, na sede da Escola Superior de Advocacia (ESA) da OAB Goiás. Na ocasião, foi lançada a Pós-Graduação em Estudos Avançados em Direito Contratual, que é ofertado pelo UNIALFA, em parceria com a ESA. As aulas serão realizadas na sede da Escola de Advocacia.

Seminário sobre Migração: O curso de Direito do UNIALFA recebeu no dia 15 de maio, o Seminário "Migração Brasil - Reino Unido", às 19h, no auditório

Maria Dilda Alves, Perimetral. O evento teve caráter multidisciplinar e possuiu o objetivo de aproximar os estudantes às questões migratórias, seja na atividade profissional ou visando busca de recursos financeiros, abordando temas importantes como tráfico de pessoas, assistência social e psicológica, amparo legal, dentre outros.

Palestra sobre "Mediação e Conciliação no Novo CPC": O curso de Direito do Centro Universitário Alves Faria realizou no dia 09 de maio a palestra "Mediação e Conciliação no Novo CPC". O objetivo foi contribuir com a formação crítica, o pensamento reflexivo e a compreensão atualizada do tema abordado, possibilitando ao aluno desenvolver uma visão multi e interdisciplinar, com foco nas novas diretrizes da área jurídica. O palestrante foi o prof. Fernando Alves de Souza, o advogado militante, professor e coordenador de Pós-graduação em negociação, mediação, conciliação e arbitragem e instrutor de mediadores pelo Conselho Nacional de Justiça. É autor de vários artigos científicos e de dois livros jurídicos publicados. É palestrante de temas diversos, dentre eles direito processual civil, negociação mediação, conciliação e arbitragem. Foi juiz arbitral e assessor jurídico de desembargador do TJ-GO.

Palestra sobre Economia Global: O curso de Direito, do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, realizou no dia 15 de março a palestra "Os novos paradigmas da economia global frente a recente guinada na política econômica americana", com o Prof. Dr. Thiago Lopes Matsushita. O evento, que foi voltado para os acadêmicos de Direito do sexto ao décimo período, aconteceu no auditório do bloco D, às 19h. O palestrante Thiago Lopes Matsushita é Mestre e Doutor em Direito pela PUC/SP, Professor da Graduação, Mestrado e Doutorado em Direito da PUC/SP. Vice-coordenador da Graduação em Direito da PUC/SP. Autor de inúmeras obras e artigos jurídicos. Consultor Acadêmico e Jurídico. Organizador do Projeto Summer School do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu da FADISP em parceria com a UNIALFA.

3° Summer School em Democracia e Desenvolvimento: O evento foi organizado pelo UNIALFA e pela FADISP, com a parceria da Universidade de Siena, ocorreu de 4 a 14 de julho. O propósito desse programa foi oferecer aos alunos um amplo conhecimento de questões levantadas pela globalização do

direito e pela comunicação transjudicial, com foco nos sistemas europeu e latino-americano. Na cerimônia de abertura, docentes do Brasil e da Itália compuseram uma bancada para ressaltar a importância de manter uma discussão global e atualizada sobre a democracia, devido a eventos de cunho político, econômico e social que implicam nas relações internacionais entre os países. O Comitê Científico é integrado por docentes Italianos e brasileiros e por juízes do Tribunal Supremo, junto com representantes da Comissão de Veneza do Conselho da Europa. As aulas são ministradas em português e espanhol por grandes nomes do direito, como o ministro Ricardo Lewandowski, que no dia 11 de julho, comandou palestras formatadas em um livro disponibilizado ao aluno no primeiro dia do curso para acompanhar o conteúdo do programa. Os alunos têm a todo instante o acesso a uma das mais importantes bibliotecas da instituição, além da presença constante dos professores para fortalecer o intercâmbio de docentes e alunos de diferentes países para que de forma intensa aconteça uma abertura para reflexões e questionamentos diante do cenário político internacional de regressão da democracia. Portanto, temas atuais que envolvem os direitos humanos no Brasil e no Mundo são pautas para uma discussão. Mais que um estudo focado apenas nas páginas de grandes obras sobre o direito, o 3º Summer School em Democracia e Desenvolvimento confere uma verdadeira experiência de intercâmbio cultural jurídico para o debate atual.

Pós-Graduação em Direito Militar: O UNIALFA traz para Goiânia a Pós-Graduação em Direito Militar, uma parceria com o Complexo Oliveira Campanini (SP). A atual demanda do mercado dia necessita de profissionais habilitados na área, tanto tecnicamente quanto teoricamente. O curso tem como público alvo: Oficiais e praças da Polícia Militar, delegados, policiais civis, membros das forças armadas, advogados e demais profissionais formados ou não na área do direito que visam ampliar a sua atuação na carreira militar. As disciplinas foram rigorosamente pensadas para tornar os profissionais aptos tecnicamente para atuar nas áreas jurídicas que envolvem o universo militar, podendo exercer defesa, acusação ou judicatura nos processos cíveis e de natureza acusatória. Além disso, a Pós-Graduação visa desenvolver, por intermédio de aulas práticas, a técnica oral e a desenvoltura nesse ramo do direito. A duração é de

aproximadamente de 18 meses e um diferencial são as aulas práticas e simulados de julgamento, que irão ocorrer, no Auditório do Núcleo de Práticas Jurídicas do UNIALFA, bloco D - Unidade Perimetral. Além disso, o corpo docente é composto, em sua maioria, por advogados que atuam na área do direito militar e possuem vivenciam o mercado. A coordenação do curso é do Doutor João Carlos Campanini, advogado, Professor de Pós-Graduação das cadeiras de Direito Constitucional Militar e Processo Penal Militar, da Escola Paulista de Direito, sendo atualmente o Coordenador dos Julgamentos Simulados do Curso de Pós-Graduação em Direito Militar da escola. Professor de Pós-Graduação em Direito Militar da Universidade Cruzeiro do Sul Virtual, curso destinado a todo o Brasil. Foi membro consultor efetivo da Comissão de Direito Militar da OAB/SP.

Coordenadora do curso de Direito, do UNIALFA, Profa. Maria Izabel Melo participou da gravação do Programa Belíssima da Fonte TV, canal 5.1, Net 17, Sky 305 e Vivo, com a apresentadora Belinha David. Semanalmente a Profa. Maria Izabel participará para esclarecer as dúvidas dos telespectadores sobre questões jurídicas.

Professor do curso de Direito contemplado com o prêmio “CDEA”: O professor do UNIALFA, Diógenes Faria de Carvalho foi contemplado com o Prêmio “CDEA” do Centro de Estudos de Direito Europeu e Alemão. Devido ao mérito ele fará uma Missão de Estudos em Direito Comparado com ênfase nas contribuições do Prof. Erik Jayme ao Direito Privado, em delimitação à proteção dos vulneráveis, em especial do consumidor, a partir da Teoria do Diálogo das Fontes. O estudo está vinculado ao seu pós-doutorado em Direito do Consumidor, sob a supervisão da Professora Claudia Lima Marques. A missão será na Universidade de Heildeberg, umas das Universidades mais prestigiosas da Alemanha.

Palestra sobre a declaração Imposto de Renda: O curso de Ciências Contábeis realizou nos dias 20/03 (Unidade Perimetral) e 23/03 (Unidade Bueno) a palestra "Novidades da Declaração do Imposto de Renda 2017", com o Supervisor do IR da Receita Federal, Sr. Jorge Francisco Martins. O evento que foi direcionado para os alunos do curso, teve como objetivo orientar os

acadêmicos sobre as novas regras e procedimentos para preenchimento da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoal Física.

Projeto Domine o Leão: Os alunos de Ciências Contábeis, do Centro Universitário Alves Faria - UNIAFA, realizaram atendimentos da 5ª Edição do Projeto Domine o Leão. O objetivo é orientar os contribuintes do Imposto de Renda sobre as novas regras e procedimentos para preenchimento da Declaração de Ajuste Anual. O atendimento foi gratuito, das 10h às 17h, na entrada sul, do Araguaia Shopping. O contribuinte necessitava levar os seguintes documentos: comprovantes anuais de rendimentos, número de recibo de entrega de declaração 2016 (opcional), título de eleitor, RG, endereço completo, telefone, dados do cônjuge (nome, CPF, data de nascimento), dados dos dependentes (nome, data de nascimento, CPF para maiores de 13 anos), dados bancários para restituição (banco, agência e conta), descrição dos bens imóvel e móvel, despesas com saúde, inclusive dependentes (recibos e notas fiscais), despesas com educação, inclusive dependentes (receita de IR ou CNPJ da empresa e valor pago), informe de rendimentos bancários para imposto de renda 2016, caso tenha recebido carta do banco do tipo evolução de dívida (financiamentos), comprovante de saldo (poupança) todas as cópias. Os alunos UNIALFA passaram por um processo de inscrição e seleção. Depois de aprovados participaram de curso preparatório sobre Legislação do Imposto de Renda Pessoa Física da Receita Federal. Por fim, eles aplicaram o conhecimento adquirido em simulações práticas no sistema da IRPF 2017. O projeto proporciona aos contribuintes o conhecimento necessário para o preenchimento da declaração do IRPF, evidenciando as despesas dedutíveis da base de cálculo e a documentação necessária para evitar erros que possam levar o contribuinte a cair na malha fina.

VI Seminário de Contabilidade: O curso de Ciências Contábeis realizou no dia 09 de outubro o VI Seminário de Contabilidade, este ano com o tema "Sustentabilidade e Geração de Valor: um desafio no mundo dos negócios". O Seminário também foi direcionado aos alunos dos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Comércio Exterior. A programação contou com 3 painéis, em torno do tema central, a partir da exposição de pesquisadores do UNIALFA,

UFG e UnB. Painel 1 - Dr. Alcido Elenor Wander (UNIALFA) - Foco no Agronegócio; Painel 2 - Dr. Ilírio José Rech (UFG) - Foco na contribuição da Contabilidade Ambiental; Painel 3 - Me. Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (UnB) - Foco nas Finanças Sustentáveis. O evento contou com o apoio da Refrescos Bandeirantes, Expresso São Luiz, Original Eventos e da FAPEG. Estiveram presentes cerca de 670 alunos.

Exame de Suficiência de Conselho Federal de Contabilidade (CFC):

O UNIALFA ficou em primeiro lugar, entre as instituições privadas de Goiás, e segundo lugar geral, no ranking da edição 2017 do Exame de Suficiência de Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O índice de aprovação foi de 49,30%, ficando somente atrás da UFG que ocupou o primeiro lugar na classificação Geral, com 97,14%.

XIV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade: O XIV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade este ano contou com a participação dos alunos do curso de Ciências Contábeis do UNIALFA. Foram dois artigos aprovados para apresentação provenientes do Trabalho de Conclusão de Curso defendido no final de 2016. O artigo intitulado "Análise Comparativa do Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação do Ativo Intangível de Clubes de Futebol Brasileiros e Europeus" apresentado pela aluna Rafaela Paloti Camilo Monteiro, sob a orientação do Professor e Coordenador do curso Marcus Vinícius Rodrigues Lima, contou com a presença do Reitor do UNIALFA, Nelson de Carvalho Filho. Outro artigo que também foi apresentado sob a orientação do Professor e Coordenador do curso Marcus Vinícius Rodrigues Lima, foi dos alunos Danielle Pereira Santos e Wanderlei Borges Martins, intitulado "Nível de Evidenciação do Teste de Recuperabilidade nas Companhias do Setor Elétrico Brasileiro". Para o Professor e Coordenador do curso Marcus Vinícius Rodrigues Lima, o UNIALFA reforça mais uma vez o compromisso com a qualidade de ensino na região Centro-Oeste, tendo sido a única Instituição Privada do Estado a defender artigos no maior congresso de Iniciação Científica em Contabilidade da América Latina.

Coordenador de Ciências Contábeis do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, Prof. Me. Marcus Vinícius Rodrigues de Lima, participou do

programa Band Cidade, apresentado pela jornalista Caroll Mattos. Ele falou sobre o Projeto Domine o Leão, que é realizado todos os anos no Araguaia Shopping, com a finalidade de tirar as dúvidas dos contribuintes, sobre a Declaração de Imposto de Renda.

14º Encontro Nacional de Dirigentes de Graduação das Instituições de Ensino Superior Particulares: O UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria, sediou nos dias 19 e 20 de outubro, das 8h às 17h, o 14º Encontro Nacional de Dirigentes de Graduação das Instituições de Ensino Superior Particulares. O evento é realizado anualmente pela FUNADESP - Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular em conjunto com a Rede de Dirigentes de Graduação (Rede DGP). Com a finalidade de colaborar com as soluções com base em experiências de especialistas e de outras IES, o acontecimento teve como objetivo refletir assuntos acadêmicos como: projetos de lei em tramitação, leis e decretos que influenciam o ensino da Graduação, qualidade do Ensino Superior Particular, com análise e debate de outros temas atuais e relevantes, intercâmbio e troca de experiências para o segmento, bem como sua integração com a pesquisa e extensão, tendo como temática principal “Novos tempos na Graduação”. A programação teve debate dos seguintes temas no seu primeiro dia: Novos Tempos na Graduação, Inovação Acadêmica - Educação, Analógica X Geração Digital, ENADE como componente curricular nos cursos de Graduação, Metodologias Ativas na Graduação - mudanças na sala de aula, o Papel Potencial dos Programas de Bolsas da Funadesp e Autoavaliação. Para o segundo dia o evento apresentou como temas, Diretrizes de Políticas para o Ensino Superior Brasileiro, PIC-EAD: um modelo de Iniciação Científica para o EAD, o Momento atual da Avaliação e Apagões na Licenciatura. O evento foi destinado a Vice-Reitores, Pró-Reitores, Diretores e Coordenadores de Graduação, Mantenedores e Reitores das IES Particulares.

UNIALFA tem cinco cursos estrelados no Guia do Estudante: O Guia do Estudante (GE) divulgou os cursos estrelados para edição do GE Profissões Vestibular 2018. O UNIALFA estrelou cinco cursos: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Pedagogia e Sistemas de Informação.

Campanha de doação de sangue: O UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria realizou a terceira edição da campanha de doação de sangue intitulada “Solidariedade que Corre nas Veias”, uma parceria com o Banco de Sangue Hugol. A coleta aconteceu nos dias 18 e 19 de Abril, no turno matutino e no noturno, nas salas Coca-Cola e Alianças Internacionais, localizadas no Bloco C da Unidade Perimetral. Para ser doador o interessado necessitava ter idade entre 16 a 69 anos, sendo que menores de 18 anos (entre 16 a 17 anos), apenas com autorização por escrito do responsável legal; de 60 a 69 anos o doador poderá doar apenas 2 vezes por ano, com intervalo mínimo de 6 meses; o limite para a primeira doação é de 60 anos. O doador necessita de peso mínimo de 50 quilos, não é aceito se a perda de peso inexplicável for maior que 10% do peso corporal nos 3 meses que antecedem a doação. A doação anterior deve ter intervalo mínimo de 60 dias para homens, de 90 dias para mulheres e 6 meses para pessoas entre 60 e 69 anos. O doador precisa ser saudável e cumprir determinadas condições. Várias medidas de rastreamento são usadas para garantir que a doação de sangue seja segura para o doador e não gere efeitos nocivos para a saúde. É necessário apresentar documento oficial com foto (carteira de identidade, de trabalho, CNH, passaporte ou carteira de identidade profissional).

Parceria UNIALFA e Wizard: O Centro Universitário Alves Faria e a Escola de Idiomas Wizard fecham uma parceria para beneficiar os alunos (de graduação, pós-graduação e mestrado), professores e funcionários das duas Unidades. Para os interessados será disponibilizado o desconto de 35% no valor das mensalidades, além do parcelamento em até 12 vezes, facilitando a organização financeira. O benefício é estendido para familiares de primeiro grau deste público e também para alunos egressos da UNIALFA.

Verifica-se na dimensão 2 a continuidade de vários eventos acadêmicos, primando pela excelência da qualidade do contexto ensino-aprendizagem, bem como a criação de novas oportunidades, ao longo da avaliação dessa dimensão foi possível perceber a preocupação da instituição com o ensino, pesquisa e extensão. A IES tem se preocupado em oferecer cursos, palestras e material bibliográfico para iniciação científica. Os estudantes e os professores deram

destaque ao uso de recursos didáticos que envolvem elaboração e utilização de realização de alguns estudos temáticos de caráter interdisciplinar.

A **Dimensão 4**, tem por objetivo avaliar a comunicação e as relações estabelecidas entre o UNIALFA e a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas. Nessa dimensão verificou-se que a Instituição mantém um canal aberto entre o UNIALFA e a comunidade, o acadêmico tem acesso direto, por meio do aluno *on-line*, a todas as informações de sua vida acadêmica. Documentos do Departamento de Marketing da IES demonstraram a preocupação da mesma em manter o diálogo aberto com a comunidade, um canal aberto por meio do site da instituição (www.unialfa.com.br) por intermédio do qual, qualquer pessoa da comunidade pode entrar em contato direto com o UNIALFA. A comunicação com a sociedade ocorre por publicações impressas (informativos, catálogos, folders, cartazes, etc.), produções eletrônicas (rádio e tv) e Internet (portais, sites, newsletter, banners, informativos, etc.).

Central de Atendimento: Criada com a finalidade de melhor atender a Comunidade Acadêmica e prestar serviços de qualidade, dentro dos padrões de organização e respeito. A Central de Atendimento ao Aluno reúne, em um mesmo local, diversos serviços, sendo responsável por orientar os alunos sobre sua vida acadêmica e financeira, sobre os procedimentos adotados pela Instituição baseados na Legislação Educacional, Resoluções Internas e Estatuto, recebimentos, encaminhamentos e acompanhamento das solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como: Secretaria Geral, Reitoria, Coordenação de Graduação e Pós-Graduação, Financeiro, Comitê de Crédito, entre outros.

Em busca da satisfação dos Alunos e a Excelência no Atendimento, a Central de Atendimento visa sempre o bom relacionamento com o aluno, sendo um dos canais de comunicação do UNIALFA, e aberto para receber sugestões, reclamações e elogios. Os principais serviços da Central de Atendimento são: (1) Abertura de Requerimentos, desde que previstos nas Resoluções Internas da Instituição, como: Aproveitamentos de disciplinas, Descontinuidade de Curso, Mobilidade Acadêmica, Regime de Acompanhamento, Regime Excepcional, Reopção de Curso/Turno ou Unidade, Retificação nota, Prova Substitutiva, Teste

de Suficiência, entre outros; (2) Solicitação de documentos, como declarações e atestados, emitidos pela Secretaria; (3) Inscrições em cursos; (4) Matrículas fora do prazo ou de Calouros; (5) Atualização de dados pessoais; (6) Acordos e negociações financeiras referentes as mensalidades em atraso do semestre anterior; (7) Emissão da 2ª via de boletos bancários.

Revista Mundo UNIALFA: Publicada semestralmente tendo como objetivo principal a divulgação dos trabalhos dos discentes dentre outros temas, bem como, eventos que possibilitam o relacionamento com a comunidade.

Eventos com a participação da comunidade: Com a intenção de estreitar a relação da instituição com a comunidade, foram criados eventos que possuem participação direta da comunidade, tais como: UNIALFA Tour (visitas de escolas de públicas e privadas); Vestibular (oportunidade de ingresso na Instituição); Ação Ser Social do Centro de Trabalho Comunitário (serviços voluntários das diversas atividades dos cursos, doação de alimentos); Jornadas (debates entre convidados para discussão de temas para conhecimento do aluno e comunidade); Caminhada da Fé a Trindade (organização de caminhada para integração de alunos, familiares e comunidade); Open UNIALFA (evento para familiares dos calouros para a apresentação da IES); Coral UNIALFA (oportunizar aos funcionários, docentes, discentes e comunidade a educação musical); EICA – Encontro de Iniciação Científica (divulgar pesquisas e trabalhos científicos e motivar os discentes internos a iniciar projetos científicos acadêmicos) e Monumento “Os bandeirantes” (possibilitar à comunidade a visita ao monumento como forma de resgatar a história de Goiás).

O Centro Universitário Alves Faria através do Departamento de Marketing procura manter o diálogo aberto com a comunidade, disponibilizando para tal a Ouvidoria e o Fale Conosco sendo um canal aberto no site da Instituição (www.unialfa.com.br) através do qual qualquer pessoa da comunidade pode entrar em contato com a Instituição.

Na **Dimensão 9** tem-se como objetivo verificar as formas com que os discentes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas, por meio dos quais, o UNIALFA busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil, identificando os programas de ingresso, acompanhamento

pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria.

A área de conhecimento com maior concentração de alunos é a área de Direito, seguida pela soma dos cursos da área de negócios (Administração, Comércio Exterior, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas). Apesar de a Instituição ter sido criada como uma Escola de Negócios adentrou em outras áreas criando Cursos como de Psicologia, Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, demonstrando possibilidades profissionais à comunidade.

Estratégias de ensino: O UNIALFA utiliza estratégias de ensino como o emprego do método de estudo de caso e jogos de empresas e softwares modernos que simulam situações assemelhadas às presenciadas na gestão de Empresas, além dos processos tradicionais curriculares (estágio profissional, estágio curricular e trabalho de término de curso). Salientamos a seguir as oportunidades oferecidas ao aluno do UNIALFA:

Projetos Interdisciplinares: São realizados nos cursos que têm eixos interdisciplinares que garantem o planejamento de atividades de projetos interdisciplinares, visando a conjugação das atividades para que o aluno vislumbre o todo de forma macro e micro para que faça análises e consiga obter coerência em sua tomada de decisão quanto a inter-relação dos assuntos tratados pelas disciplinas.

Visitas Técnicas: São pré-definidas pelo corpo docente nas semanas de planejamento semestrais considerando-se os conteúdos programáticos das disciplinas envolvidas, os objetivos propostos e os locais selecionados para as visitas. Os alunos são acompanhados pelos professores e apresentam relatórios de aprendizagem posterior que integram a avaliação processual das disciplinas.

Estágio Supervisionado: Neste caso procura-se articular a teoria e prática, o UNIALFA possui o Núcleo de Estágio que é o responsável pela padronização e arquivo da documentação comprobatória da prática de estágio realizada pelos alunos.

Trabalho de Conclusão de Curso: Com o objetivo de oferecer ao formando a oportunidade de consolidar seus interesses e experiências pela

elaboração de um trabalho científico que explicita um esboço de formas de enfrentamento de problemas educativos de natureza prática ou teórica.

Programa de Bolsa de Estudos: Facilita e aumenta o acesso a IES, para tal, possui cadastro junto ao FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, ao PROUNI - Programa Universidade para Todos, mantendo ainda, outros programas de financiamento como a bolsa da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás, Bolsa Empresa, Bolsa Coral, Bolsa Monitoria e Projeto de Bolsas para funcionários e apoio aos discentes. A tabela a seguir demonstra as modalidades de financiamento de estudo oferecidos e utilizados pelos estudantes do UNIALFA.

Tabela 4: Atendimentos de Bolsas de Estudo

Tipos	2015	2016	2017
Acordo com FNDE 5%	---	210	408
Coca-Cola Vestibular	214	31	---
Convênio Empresa	464	457	457
Coral	---	64	64
Egresso	6	3	2
Escola Pública	28	3	---
FBR	38	46	33
FIES	1.048	921	994
Funcionários UNIALFA	78	55	58
Monitoria	35	22	20
Open UNIALFA	8	3	3
OVG	1.282	1.005	1.278
PFF	30	---	---
PROUNI	950	915	953
Redação Coca-Cola	17	12	13
Transferência	---	8	---
Transferência unidade	---	16	---
Vizinhança	---	49	21
Total	4.198	3.820	4.304

Fonte: Supervisão Educacional

Verifica-se na tabela anterior que o número de bolsas no ano de referência 2017 aumentou em relação ao ano de 2016 e este teve uma

diminuição em relação ao ano anterior de 2015. O ano de 2016 pode ser considerado atípico devido ao momento econômico que o país vivenciou neste período, tendo tido resquício desse momento também no contexto acadêmico.

Atividades Complementares: Atividades acadêmicas, escolhidas e desenvolvidas pelo aluno durante o seu período de integralização curricular, visando ao aperfeiçoamento da própria formação e ao desenvolvimento do hábito da formação continuada. Essas atividades devem estar correlacionadas ao escopo das disciplinas do curso.

Núcleo de Estágio: Área responsável pela Coordenação do Programa de Estágios e Atividades Complementares. Tem por objetivo a integração do Centro Universitário Alves Faria com o Setor Empresarial, assegurando que o relacionamento Escola-Empresa contribua efetivamente para a prática profissional e melhore a capacitação do aluno. O Núcleo de Estágio realiza a Feira de Carreira e Recrutamento buscando oportunizar o desenvolvimento de competências profissionais por meio de oficinas e palestras, divulgar vagas dos agentes de integração, empresas parceiras e consultorias de RH e propiciar o acesso a informações sobre o que o mercado de trabalho.

Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP): Oferece atendimento psicopedagógico com o objetivo de intervir nas dificuldades de aprendizagem, proporcionando aos acadêmicos orientações didático-metodológicas que resolvam problemas referentes ao processo ensino aprendizagem, investindo no desenvolvimento de ações integradas. Os principais objetivos do NAP são: facilitar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem; atendimento personalizado para desenvolvimento de hábitos de estudo; organizar horário individual de estudos; orientar o aluno a gerenciar o seu tempo de estudo etc. O NAP desenvolve ações que promove: desempenho acadêmico; combate a evasão escolar; identifica problemas no processo de aprendizagem que podem ser analisados através da escuta da situação-problema; propõe soluções que possam apoiar o aluno em sua formação.

O NAP também orienta o aluno no controle satisfatório do processo de aprendizagem diante de dificuldades que possam preocupá-lo emocionalmente, como problemas pessoais e/ou profissionais, familiares, de relacionamento com

professores e colegas etc. Caso seja verificada a demanda de atendimento psicológico especializado, o aluno é encaminhado ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Práticas Psicológicas (NEP). Os dados confirmam os benefícios proporcionados aos alunos, instrumentalizando-os para o sucesso de sua aprendizagem, bem como o acompanhamento sistematizado realizado pelo programa de nivelamento e as monitorias auxiliam os alunos com mais dificuldade. No desenvolvimento do trabalho com os discentes o NAP também busca combater à evasão, no que tange a desistência, transferência, trancamento e orientações educacionais, ocorrendo caso em que se reverte a desistência, trancamento e transferência, que pode ser observado na tabela 3 exposta a seguir:

Tabela 5: atendimentos do Núcleo Apoio Pedagógico – NAP

Tipo de Atendimento	2015	2016	2017
Atendimentos psicopedagógicos e orientação aos alunos com necessidades educacionais	89	114	90
Atendimentos ao aluno buscando combater à Evasão	915	1.240	661
Casos de desistência, trancamento e transferência revertidos.	25	22	10
Programa de nivelamento	300	300	300
Total de atendimento	1.329	1.676	1.061

Fonte: Núcleo de Apoio Pedagógico

O atendimento do NAP tem destaque devido ao tipo de atendimento ocorrido com os discentes, percebe-se que no ano de 2016 houve um crescimento na quantidade de alunos que procuraram o núcleo, infere-se a questão da sazonalidade econômica ocorrida neste ano, destacando para este fato o item em que o atendimento ocorreu devido a busca do combate à evasão, sendo este o maior indicativo dos três anos analisados, porém com significativa diminuição no ano de referência 2017.

Núcleo de Educação Inclusiva (NEI): Voltado ao processo de inclusão social das pessoas com necessidades especiais; ao incentivo da produção científica dos acadêmicos; a ampliação do espaço para estágio e atividades complementares; a criação de um ambiente propício ao desenvolvimento de projetos e pesquisas; e incentivo das práticas de ações inclusivas. A educação inclusiva no Centro Universitário Alves Faria iniciou-se em 2002, demonstrando sua preocupação em ofertar possibilidades de acesso ao ensino superior. Os alunos atendidos possuem na maioria deficiências como baixa acuidade visual e cegueira, estudam em áreas como Psicologia, Direito, Jornalismo, Comunicação Social e Administração. O demonstrativo dos atendimentos realizados pelo Núcleo de Educação Inclusiva aos discentes tem os seguintes dados:

Tabela 6: Atendimentos do Núcleo de Educação Inclusiva – NEI

Ano	1º Semestre	2º Semestre	Total
2015	14	17	31
2016	16	14	30
2017	14	14	28
Total	44	45	89

Fonte: Núcleo de Educação Inclusiva

Núcleo de Prática Jurídica (NPJ): Faz atendimentos à comunidade em algumas de suas necessidades relacionadas a área do Direito de acordo com exposição anterior e executa a prática no plano do Direito Penal, onde se tem um mini júri que se responsabiliza pela simulação a mais aproximada possível do julgamento do réu pelo tribunal do Júri, como efetivamente acontece, nas instalações específicas. O curso de Direito do UNIALFA também introduz a gradativa condução dos alunos a presença nas audiências reais e nos trabalhos efetivos do Tribunal do Júri e dos tribunais de Justiça e Superiores, sempre acompanhados de professores orientadores, encarregados de explicar ao aluno o que está efetivamente acontecendo e o significado jurídico de cada ato praticado. Dessa maneira integra a teoria e a prática para que vivenciem as exigências da atividade profissional.

Núcleo de Estudos, Pesquisa e Práticas Psicológicas (NEP):

Apresenta-se como a clínica/escola onde os estagiários do curso de Psicologia realizam atendimento psicológico em psicoterapia, psicodiagnóstico, Aconselhamento psicológico, Psicoterapia de grupo, avaliação neuropsicológica, orientação vocacional/profissional, dentre outros. Os estagiários atendem a comunidade geral e também a comunidade acadêmica dentro das necessidades apresentadas de acordo com o contexto e demanda.

Núcleo de Práticas Contábeis (NPC): As atividades são desenvolvidas na sede do NPC para que os discentes possam ser preparados nos contextos que suprem conforme a necessidade do desempenho acadêmico. Também são realizadas em parceria e de acordo com o cronograma de atividades, os alunos passam pelos departamentos da empresa parceira nas áreas: Fiscal, Contábil e de Pessoal.

Núcleo de Prática Empresarial (NPE): Estruturado de forma multidisciplinar pelas áreas de conhecimentos do curso de Administração. A proposta vem sendo renovada a cada semestre buscando desenvolver no aluno a capacidade de gerir negócios de forma macro e micro, vivenciando a realidade do contexto empresarial para que possa ser um desempenho satisfatório ao adentrar no mercado de trabalho.

Tutoria: O professor indicado para tutoria de uma turma, promove a interação entre o discente e aqueles que estão participando do processo, impulsionando e estimulando o aluno para que o aprendizado seja desenvolvido de maneira eficaz. O papel do tutor tem como premissa estar presente no movimento pedagógico, estabelecendo um vínculo com o aluno, acompanhando seu desenvolvimento, gerando condições para a solução de problemas. A avaliação aponta um índice de satisfação dos discentes com o desempenho do professor tutor, estando com indicativo entre bom e ótimo em todos os quesitos.

Centro Acadêmico: Constituído na forma da legislação pertinente, a escolha da representação estudantil nos órgãos colegiados do Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) é prevista em regulamento próprio, aprovadas pelo Conselho Superior, observadas as regras estabelecidas no presente Regimento e na legislação própria. Ressalta-se que os centros

acadêmicos possuem dependências específicas para o estabelecimento e desenvolvimento de suas atividades.

Central de Atendimento: A maior finalidade é de melhor atender a Comunidade Acadêmica e prestar serviços de qualidade, dentro dos padrões de organização e respeito. As maiores solicitações da Central de Atendimento têm a seguinte ordem: informações (ajuste de matrícula, bolsa e financiamentos, boletos, documentações, matrícula, mensalidades e processos); matrícula de calouro; negociações; cadastro digital; finalização de processos; autorização de acesso; declaração; matrícula fora do prazo; pré-matrícula; documentos diversos e documentos pendentes. Nos períodos limites de data de matrícula ocorre uma sobrecarga nos atendimentos, apresentando alta demanda devido à maioria dos discentes deixarem para o último prazo a concretização da matrícula, acumulando com outros serviços, mesmo sendo disponibilizados serviços no aluno online, onde o próprio discente solicita e realiza a impressão dos documentos.

O UNIALFA tem buscado soluções para diminuir essa demanda e aperfeiçoar os serviços prestados pela Central de Atendimento, de acordo com pontuação feita pela gestora da área. Nesses últimos anos foram realizadas mudanças nos serviços, de forma a agilizar o atendimento, algumas delas foram: disponibilizar serviços no aluno *on-line* para que o próprio discente solicite e imprima os documentos desejados; um gerador de senha via sistema que facilita o agendamento e diminuiu o tempo de espera. Nos períodos limites de data ocorre uma sobrecarga nos atendimentos, apresentando alta demanda devido à maioria dos discentes deixarem para o último prazo a concretização da solicitação, acumulando com outros serviços, mesmo sendo disponibilizados serviços no aluno *on-line*, onde o próprio discente solicita e realiza a impressão dos documentos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) sugere uma reflexão para o resultado apontados, pois demonstram que há discentes satisfeitos com os serviços prestados pela Central de Atendimento, porém ainda ocorre um nível de insatisfação, devendo ser este um aspecto a ser analisado para que haja

propostas de melhoria tanto no atendimento propriamente dito e quanto a solução dos problemas, propostas estas já relatadas em relatórios anteriores.

Acompanhamento de egressos: O UNIALFA procurando minimizar esse contexto, criou a Associação dos Alunos Diplomados da Graduação e Pós-Graduação (AADGPG), que é uma Instituição civil sem fins lucrativos, tendo como objetivo trabalhar pela contínua valorização dos diferenciais de qualificações acadêmicas, sociais, culturais e de cidadania dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação. O Centro Universitário Alves Faria na busca da qualidade de ensino oferecida aos alunos e para garantir que os egressos alcançam o sucesso almejado, realiza pesquisa com os ex-alunos visando contribuir, para a melhoria da IES em todos os seus aspectos, ajudando como fonte de informação para fortalecer e manter a qualidade de ensino.

O Centro Universitário Alves Faria atende aos discentes em vários aspectos, os acadêmicos demonstram que ao escolher a Instituição o faz pela qualidade de seus cursos, pela infraestrutura disponibilizada, pelos demais serviços de atendimento ao mesmo e pela disponibilidade dos coordenadores em atenderem os discentes para tratar de assuntos diversos demonstra ser satisfatório.

A CPA considera que alguns aspectos desse eixo precisam de atenção, tais como: contato com os egressos, apesar de ser verificado que o UNIALFA busca criar um Banco de Dados dos Egressos com a finalidade de mapear a trajetória profissional, porém sugere-se maior controle no contato com os egressos.

Considera-se importante rever o nível de satisfação com o atendimento da Central e serviços do sistema. Sobre o atendimento realizado pela Central, verificou-se que houve significativo progresso relativo a este aspecto, contudo ainda há um nível de insatisfação a ser considerado, pois a pontuação está entre “bom” e “regular”, sendo um ponto a ser dada a devida atenção.

No que tange às coordenações, verifica-se um alto nível de satisfação da classe acadêmica com os profissionais que estão na liderança dos cursos, demonstrando empenho e dedicação na execução de suas atividades.

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4 contempla a Dimensão 5 com as Políticas de Pessoal, a Dimensão 6 com a Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira.

Verificou-se que o UNIALFA investe no seu capital humano, com vistas a manter a melhoria dos serviços prestados, o que pode ser notado através da avaliação de desempenho e do Plano de Cargos e Salários do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo. Ficou evidenciado que é política oferecer bolsas de estudo para todo o corpo docente e corpo técnico administrativo, mantendo o desenvolvimento profissional e o nível de satisfação com a instituição.

Detectou-se que a equipe busca realizar suas atividades com primazia e manifestam satisfação em trabalhar no UNIALFA, sendo o corpo técnico administrativo constituído pelos funcionários que fazem a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial, de serviços gerais de limpeza e conservação.

Tabela 7: Avaliação dos Colaboradores

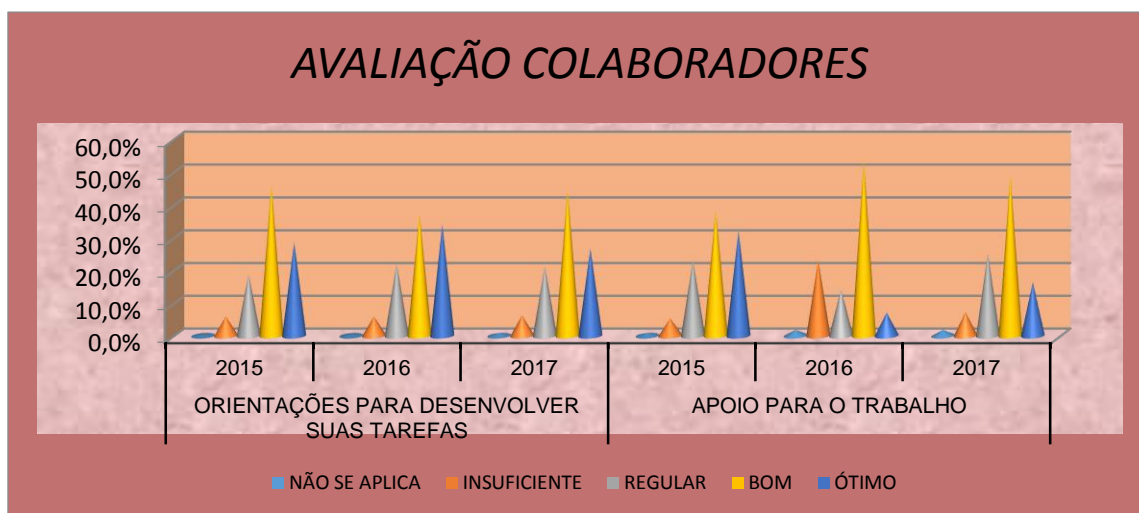
Indicadores	Orientações para desenvolver suas tarefas			Apoio para resolução de problemas relacionados ao trabalho		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
1 – Não se aplica	0,4%	0,4%	0,9%	0,9%	1,8%	1,8%
2 – Insuficiente	5,9%	5,9%	6,3%	5,4%	23,2%	7,3%
3 – Regular	19,0%	22,2%	21,4%	23,2%	14,3%	25,5%
4 – Bom	46,1%	37,4%	44,6%	38,4%	53,6%	49,1%
5 – Ótimo	28,6%	34,1%	26,8%	32,1%	7,1%	16,4%
Total	170	92	58	170	92	58

Fonte: Autoavaliação Institucional

A avaliação feita pelos funcionários que compõem o corpo técnico administrativo, demonstra nos anos de 2017, 2016 e 2015 um nível de satisfação

com a instituição, evidenciando o quesito “apoio para a resolução de problemas relacionados ao trabalho” como aquele que obteve o maior índice em relação a satisfação da equipe, porém, indicaram alto índice de satisfação no item “orientações para desenvolver suas tarefas” conforme expresso no gráfico a seguir que os dois quesitos obtiveram conceito maiores entre bom e ótimo.

Gráfico 1: Avaliação dos Colaboradores



Fonte: Autoavaliação Institucional

No Centro Universitário Alves Faria consta procedimentos de processo seletivo através do manual para o processo de contratação para o corpo técnico administrativo que está sob a guarda da área de Recursos Humanos. A contratação do corpo docente ocorre através do currículo, do levantamento dos conhecimentos, habilidade em sala de aula e didática pedagógica verificada através de uma aula ministrada para uma banca.

Completando a avaliação o setor de Recursos Humanos realiza avaliação psicológica para levantamento dos comportamentos que completam os requisitos do perfil para o cargo de docência na instituição. Detectou-se a existência do Plano de Carreira, tanto para o corpo docente quanto para o administrativo. A titulação dos docentes dos três últimos anos está exposta na tabela a seguir.

Tabela 8: Titulação dos Docentes

Titulação	2015	2016	2017
Doutores	31	22	24
Mestres	114	80	90
Especialistas	113	111	100
Total	258	213	214

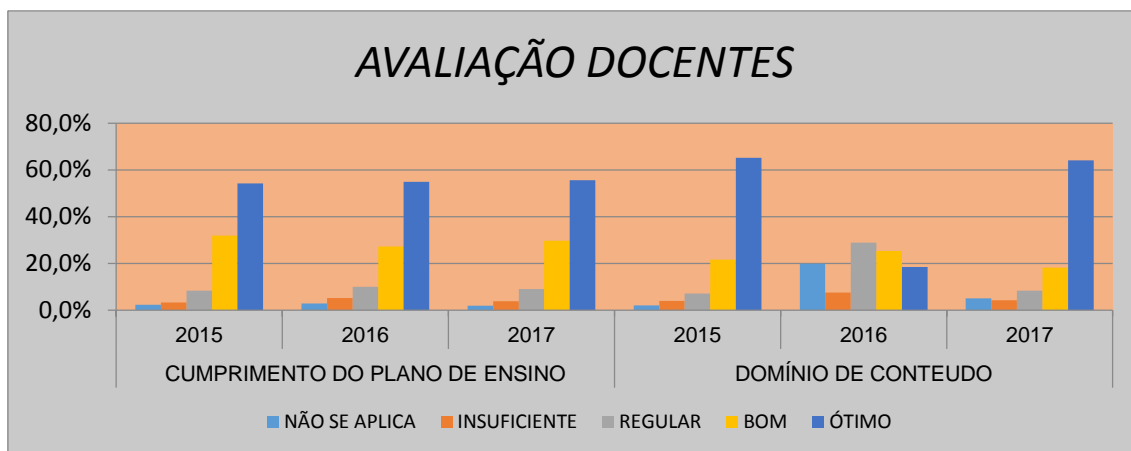
Fonte: Área de Recursos Humanos

O UNIALFA preocupa-se em qualificar seu quadro docente, oferecendo cursos de capacitação, atendendo a demanda e criando condições de melhoria no desempenho em sala de aula. Durante a semana de planejamento pedagógico o Centro Universitário Alves Faria executa atividades de desenvolvimento profissional destinadas aos docentes, com o intuito de ampliar os conhecimentos e habilidades que proporcionarão melhoria em sua atuação.

No processo ensino-aprendizagem verificou-se através do processo de autoavaliação que há uma interação dos envolvidos que assegura uma participação dentro de um contexto de responsabilidade na construção educacional pautada no aprimoramento contínuo. Dessa maneira, tem-se o desempenho didático pedagógico dos professores, que explicitam que as ações dos docentes estão em sua maioria adequadas ao contexto, sendo constatadas pelas opiniões expressas pelos alunos nas avaliações realizadas. Destaca-se que as questões e seus indicadores de ocorrência permitem uma visualização focada na avaliação diretamente para o desempenho didático pedagógico do professor.

A comparação do ano de referência com os exercícios anteriores evidencia a manutenção dessa qualidade do ensino-aprendizagem evidenciado na satisfação dos alunos expressa na avaliação dos docentes, demonstrada no gráfico a seguir.

Gráfico 2: Avaliação dos Docentes



Fonte: Autoavaliação Institucional

O gráfico mostra que os docentes obtiveram índices satisfatórios na avaliação feita pelos discentes, verifica-se que o indicador “ótimo” está acima de 50% para o cumprimento do plano de ensino e o domínio do conteúdo com índice acima de 60% nos anos de 2015 e 2017 verificou-se percentual satisfação do discente neste aspecto, demonstrando engajamento no processo ensino-aprendizagem. O quesito “domina o conteúdo” obteve bom índice de satisfação consecutivamente, pode-se considerar que o professor tem domínio do conteúdo da disciplina e com isso há construção de condições favoráveis ao aprendizado.

Evidencia-se no ano de 2016 que houve índice satisfatório, porém, percebe-se uma sazonalidade neste quesito, havendo um percentual de 19% no indicador “não se aplica”, infere-se o fato do discente não ter compreendido plenamente o significado do “não se aplica” por alguns terem pontuado esse fato, outro ponto verificado foi o fato de este ano ter tido muitos professores novatos e alguns alunos interpretaram como não se aplica. De uma forma geral neste contexto o nível de satisfação dos discentes com os docentes está acima da média, confirmando a capacitação e qualificação dos professores que pode ser visto com clareza no gráfico a seguir que representa a tabela anterior.

Constatou-se um alto índice de satisfação dos discentes com o desempenho dos docentes no que diz respeito ao fato do professor deixar evidente a importância da disciplina para a formação acadêmica do aluno, demonstrando o nível de comprometimento do corpo docente na realização de

sua atividade em sala de aula. Verificou-se também que o professor incentiva a realização de atividades extracurriculares (congressos, palestras seminários, vídeo-aulas, etc.), inclusive anteriormente neste relatório consta a menção de participação de apresentação de discentes em congressos com o acompanhamento do docente responsável pela disciplina. Esse item pode ser melhorado, no sentido de incentivar e motivar o aluno para a realização dessas atividades, apontando quanto a relação dos aspectos teóricos com os práticos da disciplina.

Evidenciou-se na avaliação que o professor demonstra interesse em esclarecer dúvidas; o conteúdo cobrado na prova foi ministrado em sala de aula e a avaliação (prova) possui redação clara, tendo os três obtidos pontuação acima de 50% no índice de satisfação dos discentes. Percebe-se neste quesito que o incentivo ao esclarecimento de dúvidas e conteúdo da prova andam juntos, inclusive com o mesmo índice considerando os indicadores “ótimo e bom”, e o indicador foi expressivo em relação aos outros quesitos. Tem-se neste item a demonstração de interesse no esclarecimento das dúvidas dos alunos, realizando um atendimento com presteza, e tendo redação clara das questões nas avaliações, ressalta-se que as provas possuem 30% de suas questões em formato ENADE. Na semana de planejamento pedagógico, os professores recebem treinamento específico voltado para um aspecto didático, de forma a aperfeiçoar-se para a busca da melhoria constante.

A postura ética dos professores foi apontada com relevância, pois a ética é uma forma de pensar e acontece de dentro para fora, a postura ética refere-se ao comportamento em conformidade com os objetivos, diretrizes, crenças e valores organizacionais.

A **Devolutiva da avaliação institucional ao docente** ocorre através da coordenação do curso, realizada individualmente, apontando e reforçando as potencialidades, atentando-se para as fragilidades, orientando a busca de melhorias dos respectivos aspectos pontuados na avaliação institucional através de um plano de ação e reforçando as expectativas de superação por parte do docente num prazo estabelecido com a coordenação.

Torna-se importante salientar que as ações que a Instituição tem efetivado repercutem nessa análise, uma vez que os professores que são avaliados com índice abaixo do esperado são orientados para buscar melhorias didático-pedagógicas exatamente nos aspectos em que obtiveram índices baixos de aprovação. Essa busca faz com que melhore o processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, promove o aumento de aprovação por parte dos discentes.

Essas ações têm proporcionado repercussões positivas nessa análise, uma vez que os professores são orientados e espera-se em um determinado prazo a eficácia desse aspecto detectado na avaliação institucional. Dessa forma o processo se torna cíclico e a tomada de decisão ocorre a partir da avaliação de desempenho focando melhor as relações no âmbito da IES, identificando as necessidades de treinamentos ou cursos para promover a qualidade educacional.

Na **Dimensão 6** se verifica o desenvolvimento das atividades de ensino e extensão, se há incentivo a qualificação do corpo docente e do corpo técnico administrativo, para a obtenção de um sistema eficiente de comunicação, realizando avaliações sistemáticas, possibilitando a identificação de problemas e subsidiando as tomadas de decisões. Verifica também o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas.

Confirmou-se que os objetivos e ações realizadas e previstas estão em concordância entre o PPI e PDI da Instituição, entendendo que cumprem os objetivos e mais do que isso, atuam de acordo com o estabelecido em seus normativos bem como nas políticas definidas. Confirma-se que a gestão institucional apresenta uma ótima organização e compõem apropriadamente aos colegiados de curso e NDE's, ambos com representatividade discente. Os cursos cumprem com a prerrogativa referente à coordenação de curso, possuindo coordenadores com carga horária específica para desenvolvimento de atividades organizacionais e representatividade nas comissões e colegiados estabelecidos no planejamento das atividades do curso.

O gráfico 3 demonstra a atuação dos coordenadores na contribuição para a melhoria do curso e o atendimento que realizam ao discente. No processo de autoavaliação institucional evidenciou que os coordenadores dos cursos do Centro Universitário Alves Faria desempenham uma postura de gestor de uma unidade estratégica de negócios, a qual exige conhecimentos diferenciados, tais como noções de marketing, gestão financeira e planejamento estratégico, e outros aspectos que são relevantes para o desempenho da gestão do curso. Esses aspectos proporcionam um formato diferenciado na condução da gestão de cada curso, imprimindo em cada uma de suas particularidades, com isso destacam-se no meio acadêmico devido a sua característica própria.

Gráfico 3: Avaliação dos Coordenadores



Fonte: Autoavaliação Institucional

Ressalta-se que os professores que possuem o papel de tutores de turma obtiveram resultados com um índice satisfatório no que diz respeito a sua atuação diante dos objetivos da atividade de tutoria. Confirma-se que na visão institucional a tutoria tem um papel importante na relação dos discentes com os acontecimentos do dia a dia, sendo relevante o norte que cada tutor proporciona a sua turma, fazendo conexão com a coordenação e a instituição. Em seus relatórios obtêm-se dados significativos para análise e possíveis mudanças nos

diversos âmbitos mencionados pelos alunos, surgindo ideias e sugestões de melhorias em todos os aspectos da comunidade acadêmica.

A **Dimensão 10** tem como objetivo avaliar a capacidade de administração financeira do Centro Universitário Alves Faria, verificando as garantias de sustentabilidade e continuidade dos compromissos institucionais.

A pesquisa realizada no departamento financeiro do UNIALFA apontou que a gestão financeira tem sido exercida dentro dos padrões de exigência da Mantenedora, pertencente ao Grupo José Alves, inclusive com o cumprimento de todas as determinações legais e societárias, devidamente atestadas por Auditoria Independente contratada, evidenciando a seriedade da gestão.

A gestão mostra-se consistente e competente, demonstrando a saúde financeira da instituição e, mesmo em face à inadimplência, atende todas as necessidades institucionais, honrando rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, assim, a Entidade Mantenedora procura manter o ponto de equilíbrio para manter sua sustentabilidade financeira.

Foi detectada a adequação do orçamento de forma a contemplar premissas fundamentais para manutenção de um ensino superior de qualidade, tendo como base investimentos na área de tecnologia, infraestrutura e desenvolvimento do corpo docente e administrativo. Verifica-se o exercício da gerência financeira e de uma equipe especializada, existindo gestão de caixa, competência com foco em resultados e qualificação constante da equipe responsável pela gestão dos recursos. Salientam-se como pontos relevantes na administração do Centro Universitário Alves Faria, as políticas de captação e manutenção dos alunos, mecanismos de controle da evasão e inadimplência, adequação da estrutura de oferta e política de captação de recursos.

Outros pontos evidenciados no UNIALFA foi o investimento na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo, o cumprimento das determinações das convenções coletivas das categorias, visando seu crescimento, sua manutenção e consolidando sua condição de instituição de ensino eficaz e eficiente, realizando os investimentos necessários para manter a excelência de ensino conforme expectativas acadêmicas.

O período analisado mostra um contínuo desempenho para compatibilizar a sustentabilidade econômica e a qualidade acadêmica associada ao compromisso social, que sempre caracterizaram a Instituição. O Centro Universitário Alves Faria apresentou sustentabilidade financeira, mostrando potencialidade baseada na programação orçamentária semestral, os projetos e programas previstos no PPI e PDI são considerados na organização do orçamento, manifestando que a sustentabilidade financeira é imprescindível para o UNIALFA, principalmente porque é fator primordial para a longevidade de suas atividades. As metas propostas procuram consolidar um conjunto de ações existentes, que, ao longo dos últimos anos, enfrentaram e ainda enfrentam o desafio do equilíbrio financeiro. Diante das constatações, percebe-se a austeridade e retidão com que a sustentabilidade financeira é tratada na instituição.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

Avalia-se neste eixo a **Dimensão 7** cujo objetivo é aferir a infraestrutura física e tecnológica existente no Centro Universitário Alves Faria para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

A infraestrutura do UNIALFA apresenta-se adequada para a realização da prática ensino aprendizagem e a Instituição tem alinhamento deste item com o corpo docente qualificado, como um ponto forte e diferencial no desenvolvimento do ensino superior. As atuações referentes à infraestrutura possibilitam uma melhora nas atividades didáticas e de conforto dos alunos e professores da Instituição. Verifica-se nas dependências o acesso para deficientes físicos, como banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais, e o piso adequado para transitarem nos locais que necessitam na instituição.

A CPA no processo de avaliação institucional confirmou-se que a infraestrutura física do UNIALFA atende integralmente o desenvolvimento das atividades acadêmicas, possuindo espaços destinados à administração, coordenação e docentes, sendo bem dimensionados e ambientalmente

saudáveis. As instalações atendem às normas de segurança, aos requisitos de acessibilidade, sobretudo os deficientes físicos, configurando-se num espaço de qualidade à prática do ensino, sendo cuidado em sua manutenção.

Confirmou-se que um dos pontos fortes na infraestrutura do UNIALFA é a limpeza, sendo esse aspecto verificado ao se transitar pelas dependências da IES, demonstrando o esforço da equipe de limpeza que recebe elogios dos alunos, professores e demais colaboradores.

Na avaliação os discentes externalizaram a satisfação com a estrutura física e a limpeza do campus expressa na tabela 11 que aponta o contentamento com as instalações por parte dos discentes.

Tabela 11: Infraestrutura

Indicadores	Estrutura Física			Limpeza e Organização		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
1 – Não se aplica	0,9%	1,1%	0,9%	1,8%	0,0%	5,0%
2 – Insuficiente	7,4%	6,3%	8,0%	8,7%	3,8%	6,9%
3 – Regular	20,6%	14,5%	21,6%	16,6%	10,3%	38,0%
4 – Bom	45,4%	36,4%	43,4%	35,4%	67,7%	21,8%
5 – Ótimo	25,7%	41,7%	26,1%	37,4%	18,1%	28,3%
Total	1551	2769	1683	1551	2769	1683

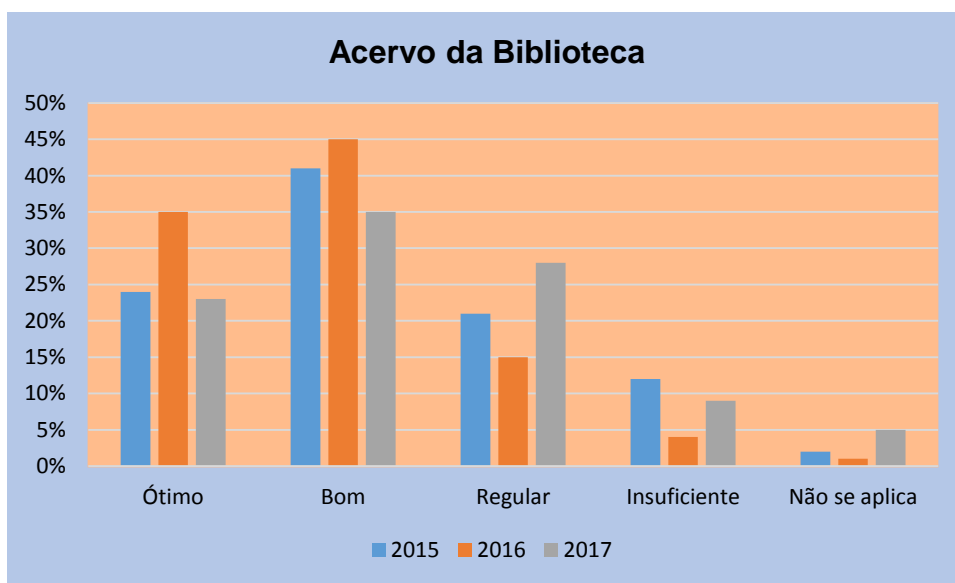
Fonte: Autoavaliação Institucional

O Centro Universitário Alves Faria preocupa-se com o fator segurança dentro da instituição, mostrando que a gestão responsável procura sempre levantar os pontos que apresentam fragilidade e busca trabalhar preventivamente, evidenciou que tem sido adotado novos procedimentos nesse quesito. Comprovou-se que foram colocadas câmeras de vídeo em vários pontos das instalações, sendo organizado uma estratégia de ronda nas instalações realizadas pelos membros da equipe de segurança, estão sempre atentos aos movimentos nas áreas internas e em ocasiões de eventos tem-se essa preocupação redobrada, inclusive solicitando ronda policial para as imediações do UNIALFA. Nos momentos atuais tem-se verificado que o fator segurança

permeia os vários ambientes em que estamos, por isso a preocupação em manter a proteção da área acadêmica.

O acervo da biblioteca oferece acesso às informações e a materiais técnico-científicos em várias áreas do conhecimento, que estejam relacionadas às atividades de ensino realizadas pela instituição, possuindo instalações adequadas para a realização de estudos e pesquisas. O acervo é composto de aproximadamente 65.000 volumes em forma de livros periódicos nacionais e estrangeiros, produção intelectual do UNIALFA, DVDS, fitas de vídeo, dissertações, base de dados e outros, são atualizados diariamente e cobre as áreas de Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Letras, Artes e outras relacionadas com ênfase naquelas, cujos cursos são ministrados nas instituições. A seguir apresentamos o gráfico que mostra o nível de satisfação dos usuários com o acervo disponibilizado, e ressaltamos que o atendimento tem sido satisfatório para a comunidade acadêmica.

Gráfico 4: Acervo Biblioteca



Fonte: Autoavaliação Institucional

A biblioteca possui o Sistema PERGAMUM de automação para gerir seus dados, também disponibiliza dados *on-line* dos documentos inseridos no

catálogo geral e possibilita a consulta, permitindo recuperar e localizar as informações de interesse de forma geral ou por unidade específica. Disponibiliza terminais para Consulta ao Acervo (Consulta Web) em todas as unidades, esta ferramenta permite os seguintes tipos de pesquisa: Pesquisa Geral (Busca por: assuntos, autor e livre); Pesquisa Avançada (Busca por Booleana); Autoridades (Autores pessoa, Instituição, Coleção e Série e outros).

A biblioteca realiza o treinamento de usuários com o objetivo de orientar sobre a correta e melhor utilização dos produtos e serviços da Biblioteca, promover e divulgar a utilização do acervo. São realizados mediante agendamento com os professores, em suas respectivas turmas (em horário de aula) ou realizados em grupos, de acordo com o interesse dos usuários, também por agendamento. A duração ocorre por no máximo 40 (quarenta) minutos.

Verifica-se que o nível de satisfação do usuário da biblioteca em sua maioria está dentro dos indicadores “bom” e “ótimo”, mostrando que esta tem atendido às necessidades, havendo a implementação do acervo virtual no último semestre de 2017, ampliando as possibilidades de pesquisa dos docentes e discentes e demais pesquisadores.

Confirma-se no acervo da biblioteca o investimento na aquisição de obras, atendendo as necessidades do acervo de vários cursos, sendo previsto novo investimento para cada semestre. Nos relatórios anteriores foi relatado que o espaço destinado à biblioteca está insuficiente, devido ao aumento do número de cursos, estudantes e acervo, e que conforme o PDI analisado a Instituição fez a previsão de ampliar o espaço, porém ainda não houve possibilidade de implementação, a Biblioteca da unidade Bueno teve alteração em sua estrutura e espaço físico.

A prática em laboratório realizada pelos alunos do UNIALFA busca completar o aperfeiçoamento e aprendizado dos alunos nas habilidades operacionais dos setores fundamentais da sua área de atuação, dotando-os de habilidades necessárias ao desempenho e facilitando-lhes a inserção na vida profissional. Essa prática ocorre nos cursos de Direito através do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ); de Psicologia com o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Práticas Psicológicas (NEP); de Administração com o Núcleo de Práticas

Empresariais (NPE); Ciências Contábeis através do Núcleo de Práticas Contábeis (NPC); Jornalismo composto por foto jornalismo, televisão/estúdio de TV e rádio jornalismo; de Pedagogia tem-se a brinquedoteca.

Os laboratórios de informática ficam disponibilizados às aulas práticas que necessitam desse tipo de tecnologia e aos alunos de segunda a sexta-feira em todos os turnos. O acesso à Internet fica autorizado e disponibilizado, quando relacionado a atividades de caráter eminentemente educativas e que tenham relação com os conteúdos programáticos dos cursos regulares oferecidos na instituição. A verificação dos acessos à internet fica a critério da instituição conferir os sites acessados pelos discentes, caso os *links* acessados caracterizem “utilização indevida”, o aluno poderá ser punido.

A prestação de serviços da reprografia tem melhorado, porém ainda tem insatisfação por parte dos discentes, necessitando de uma análise reflexiva junto aos responsáveis. Percebe-se pela avaliação que a demanda não está sendo atendida a contento dos discentes, não estão conseguindo suprir as necessidades, havendo filas e um maior tempo de espera para obtenção do material desejado. Sugere-se um levantamento mais acurado do serviço para um entendimento mais fidedigno dos anseios da comunidade acadêmica em relação a esse tipo de serviço para que possa concretamente ser realizada uma ação corretiva em relação à satisfação e qualidade dos serviços prestados.

Os serviços de lanchonete de ambas unidades também apresentam índice ainda insatisfatório em sua prestação de serviço, vale ressaltar que a mesma é terceirizada. Pontua-se que a instituição realizou ajustes com o prestador de serviços no sentido de ampliar o atendimento. Neste caso, a instituição também pontuou junto ao prestador de serviço a necessidade de melhoria, que está se ajustando para o atendimento das necessidades. Essa insatisfação foi minimizada na unidade Perimetral com a abertura do Open Mall ao lado, para onde os discentes se deslocam para lanchar e também em busca de outros serviços disponíveis.

Constatou-se que a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA) busca evitar e prevenir acidentes de trabalho, através da conscientização, oferecendo palestras e instruções educativas no sentido de esclarecer a

comunidade acadêmica e corpo técnico-administrativo da importância de seguir as normas de segurança.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise da Avaliação Institucional tem o ensejo de contribuir para a orientação pedagógica dos cursos, visando à excelência revelada no binômio ensino-aprendizagem; à consolidação da investigação científica como método de construção e redefinição do conhecimento; e à consolidação da avaliação institucional como parte da cultura organizacional e como atividade educativa, cultural e científica, efetivamente presente como parte dos projetos do ensino, em busca da almejada qualidade no Ensino Superior.

A CPA através da elaboração anual do Relatório de Avaliação Institucional busca refletir sobre o desempenho da Instituição, no sentido de conscientizar, discutir, analisar e interpretar os dados coletados, evidenciando aqui todos os eixos e suas respectivas dimensões, o setor responsável pela avaliação, o processo abrangeu os dados de diagnóstico das condições de ensino e de avaliação da área acadêmica como um todo.

Foi proposta uma avaliação de caráter formativo com o objetivo de identificar sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente. A avaliação institucional é concebida como um importante instrumento de crescimento institucional e particular, além de oportunizar análises sobre a instituição em foco; considera as especificidades e permite o planejamento de ações para superação das dificuldades e ainda, para a potencialização dos talentos. O envolvimento dos participantes institucionais no processo de autoavaliação tornou-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de mudança.

No contexto de avaliação do **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, na Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**, verificou-se por

meio documental, das entrevistas, por meio de conferência do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos programas de inclusão, dos projetos dos cursos e da análise da inserção do UNIALFA no cenário local e regional, e outras documentações, bem como o cumprimento da missão e dos objetivos propostos, acompanhamento do ingresso e egresso, concluiu-se que o eixo 1 foi atendido no que se refere ao Planejamento Institucional e Avaliação Institucional.

Evidenciou-se no ano de referência 2017 e os anteriores 2015 e 2016 a existência do planejamento para a realização das atividades e suas equações com os projetos pedagógicos dos cursos. Realizadas semestralmente, com a elaboração do cronograma de avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como dos instrumentos avaliativos que são direcionados para a análise destes planejamentos institucionais.

Faz-se a revisão do PDI e discute-se com os envolvidos no processo sobre a modificação a partir dos resultados obtidos pela avaliação, sendo discutido, antes da efetivação do procedimento e, que outros momentos de releitura e discussão do PDI serão propostos para uma melhor integração com a avaliação.

Foram evidenciadas as metas institucionais, discutidas de acordo com as necessidades de informações comparativas durante a elaboração do planejamento estratégico que ocorre anualmente com perspectiva para cinco anos. Mensalmente ocorre a reunião de gestores, onde são apresentados os indicadores de cada área, com o intuito de obter-se a análise e conseqüentemente a melhoria dos processos.

No **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, nas Dimensões 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 – Responsabilidade Social da Instituição**, fez-se a verificação documental, do cumprimento do estabelecido, por meio de conferência do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos programas de inclusão, dos projetos dos cursos e da análise da inserção do UNIALFA no contexto local e regional, e outras documentações, bem como o cumprimento da missão e dos objetivos propostos, acompanhamento do ingresso e egresso.

Verificou-se em relação ao mercado de trabalho, que além dos convênios para estágio, de seus alunos, a instituição mantém um banco de currículos, para facilitar o acesso das empresas, às potencialidades de seus alunos e egressos. Há programas de cooperação e parcerias que o UNIALFA mantém com Instituições e Empresas, visando ampliar a empregabilidade de seus futuros egressos, quanto a oferecer aos alunos dos diversos cursos a oportunidade de compartilhar vivências e experiências profissionais, participando de estágios profissionais e também acadêmicos.

Constatou-se que a Instituição tem cumprido com sua responsabilidade social, com ações sociais voltadas para a comunidade, destacando-se em ações de preservação do patrimônio, de defesa do meio ambiente e de desenvolvimento econômico social, buscando a formação consciente de seus alunos por meio de atividades desenvolvidas junto à comunidade.

Tem-se no eixo 2 no ano de referência 2017 e anteriores 2015 e 2016 o cumprimento dos requisitos de ambas as dimensões, tendo a cada semestre ocorrido à busca da melhoria dentro do contexto acadêmico, ampliando oportunidades e gerando possibilidades a todos os envolvidos no processo, sendo considerado que o item avaliado foi atendido. Sugerindo o incremento de ações pautadas no estímulo à pesquisa voltadas para a articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

No **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, tem-se as Dimensões 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4 – Comunicação com a Sociedade; e 9 – Política de Atendimento aos Discentes**, a avaliação mostrou que ocorre o uso de recursos didáticos que envolvem visitas orientadas; elaboração e utilização de discussão de cases; realização de alguns estudos temáticos de caráter "interdisciplinar", seminários, etc. Verificou-se que as pesquisas acadêmicas têm como objetivos principais consolidar a prática da pesquisa na instituição, valorizar a identidade regional, gerar conhecimento nas áreas oferecidas pela instituição. Mas, a Instituição necessita investir mais para formar em igualdade o tripé ensino, pesquisa e extensão, pois na avaliação a comunidade acadêmica sinalizou a necessidade de ampliar esse contexto.

A IES procura atender aos discentes em vários, âmbitos, sendo alguns deles o Núcleo de Apoio Pedagógico, Núcleo de Educação Inclusiva, ambulatório, infraestrutura e outros disponíveis. No processo de avaliação institucional o discente apontou como indicador relevante, ter escolhido o UNIALFA pela qualidade de seus cursos, pela infraestrutura disponibilizada e pelos demais serviços de atendimento, um ponto considerado para melhoria é a Central de Atendimento que apresentou insatisfação em seu processo de eficácia na solução dos problemas e solicitações dos alunos.

Percebeu-se a importância para o UNIALFA das fontes de apoio à formação do discente, promovendo, ao longo do ano eventos culturais e científicos, objetivando a integração entre os alunos, o desenvolvimento do conhecimento teórico e estabelecendo uma relação sócio educacional com a comunidade local.

Na análise deste eixo a Comissão Própria de Avaliação considera que alguns aspectos precisam de atenção, tais como: contato com os egressos, apesar de ser verificado que se busca manter um Banco de Dados dos Egressos, sugere-se maior controle no contato com os egressos. Também sugere-se rever o nível de satisfação com o atendimento da Central e serviços do sistema, pois nos anos 2015, 2016 e 2017 consecutivamente houve insatisfação por parte da comunidade acadêmica. Ressalta-se que o atendimento realizado pela Central, houve significativo progresso relativo a este aspecto, contudo ainda há pontos a serem considerados, sendo um contexto a ser dada a devida atenção.

No **Eixo 4 – Políticas de Gestão, tem-se as Dimensões 5 – Políticas de Pessoal; 6 – Organização e Gestão da Instituição; e 10 – Sustentabilidade Financeira**, percebeu-se na avaliação da dimensão 5 que os docentes obtiveram nos resultados índices percentuais evidenciando a satisfação dos discentes. Os indicadores levantados permitem um vislumbre com foco no desempenho didático pedagógico do professor.

Em relação à avaliação do professor percebe-se um resultado positivo, nos anos de 2017 e 2015 os índices ficaram acima de 50% no conceito ótimo em todos os quesitos. No ano de 2016 ficou entre o conceito bom e ótimo perfazendo um índice acima de 40%, neste ano especificamente houve mudança de

docentes em todos os cursos, devido ao momento econômico que o país vivenciou, assim, infere-se que isso ocorreu devido ao quadro de professor ser novato na época dessa avaliação. De forma geral os alunos apontam os professores como disponíveis e abertos ao diálogo e os discentes afirmaram que eles demonstram interesse em promover melhorias nos cursos.

O Centro Universitário Alves Faria considera que as ações advindas da devolutiva do desempenho do docente apontado na avaliação têm repercutido positivamente, uma vez que os professores que obtêm índice considerado abaixo do satisfatório são orientados para a melhoria e espera-se em um determinado prazo a eficácia desse aspecto detectado.

Os alunos pontuaram que seus docentes os tratam respeitosamente, promovendo um bom clima em sala de aula. Isso só vem demonstrar a atmosfera ética, respeitosa e amistosa que a Instituição tenta sempre proporcionar aos seus alunos. Relevante pontuar que todas as questões obtiveram índices elevados no ano de referência 2017 e 2015, inferindo-se que esse resultado pode ser devido à política do UNIALFA quanto às questões éticas e relacionais, que prioriza, no seu quadro docente, professores com esse perfil.

Verifica-se no ano de referência 2017 e nos anteriores 2016 e 2015 que há satisfação da comunidade acadêmica com os profissionais que estão na liderança dos cursos, as coordenações obtiveram nos três anos consecutivamente um índice de pontuação entre os indicadores “bom e ótimo” na faixa dos 30%, que se somados ficam acima de 50% do total dos respondentes, isso ocorreu em todos os quesitos pesquisados, evidenciando uma gestão eficaz no atendimento das necessidades dos cursos da instituição.

As melhorias nos processos são decorrentes das melhores práticas do Ensino Superior, de participação da gestão do UNIALFA em congressos, cursos, fóruns de entidades representativas, capacitações e workshops voltados para a gestão do Ensino Superior, onde Instituições de referência debatem o desenvolvimento do setor, sempre dentro dos princípios de qualidade, e isso é repassado à comunidade acadêmica.

Os indicadores apontam para uma evolução positiva em direção à autossustentação financeira do empreendimento, as políticas de captação e

manutenção dos alunos, mecanismos de controle da evasão e inadimplência, adequação da estrutura de oferta e política de captação de recursos, são pontos de destaque na administração do UNIALFA. Consta-se nos anos de 2017, 2016 e 2015 o esforço conjunto das áreas em reverter o quadro, apontando como exemplo a tabela do Núcleo de Apoio Pedagógico que tem atendido uma quantidade significativa de discentes, verificado suas necessidades e encaminhado para as prováveis soluções.

O período analisado 2017 e os anteriores 2016 e 2015 demonstram o contínuo esforço para compatibilizar a sustentabilidade econômica e a qualidade acadêmica associada ao compromisso social, que caracterizaram a Instituição. A sustentabilidade financeira foi considerada como potencialidade por estar baseada na programação orçamentária semestral, os projetos e programas previstos no PPI e PDI são considerados na organização do orçamento, demonstrando que a sustentabilidade financeira é imprescindível, principalmente porque é fator primordial para a longevidade de suas atividades. As metas propostas procuram consolidar um conjunto de ações, existentes, que, ao longo dos últimos anos.

Neste eixo ressalta-se a prática das provas possuem em seu contexto 30% de suas questões em formato ENADE. Também reafirma-se o nível de satisfação do corpo técnico-administrativo com a instituição, destacando-se os quesitos “apoio para a resolução de problemas relacionados ao trabalho” e “orientações para desenvolver suas tarefas” considerados pontos relevantes e tendo alto índice de pontuação. Sugere-se a continuidade das práticas geridas nas dimensões desse eixo e seu aprimoramento no exercício da gestão de cada contexto avaliado.

No **Eixo 5 – Infraestrutura Física**, tem-se a **Dimensão 7 – Infraestrutura Física**, sendo considerado um dos pontos fortes da IES, atende às normas de segurança, aos requisitos de acessibilidade pelos estudantes, sobretudo os deficientes físicos, configurando-se num espaço de qualidade à prática do ensino. Espaços destinados à administração, coordenação e docentes, são bem dimensionados e ambientalmente saudáveis. A limpeza é,

hoje, um dos pontos de destaque do UNIALFA, e esse aspecto é reconhecido e elogiado.

Os laboratórios são em quantidade suficiente, e devidamente atualizados. Faz-se ressalva ao atual espaço destinado à biblioteca, que se tornou insatisfatório, face ao aumento do número de cursos, estudantes e acervo, porém com a implementação do acervo virtual esse aspecto poderá ser minimizado. Evidencia-se que a segurança dentro da instituição tem sido um dos aspectos que obteve atenção, principalmente no ano de referência 2017 e o anterior 2015, foram adotados novos procedimentos no que se refere a vigilância, inclusive com as câmeras.

Na prestação de serviços da reprografia e da lanchonete foi apontado no ano de referência 2017 aumento na melhoria, mas ainda há insatisfação, que foi considerada relevante nos anos de 2016 e 2015. Esses dois aspectos necessitam de atenção, pois o atendimento da demanda dos discentes ainda tem sido avaliado como insatisfatória, inclusive pontuado nos relatórios anteriores. Sugere-se uma análise do ocorrido com o atendimento desses dois prestadores de serviços em todas as unidades, para verificar a demanda a ser atingida para que possam ser tomadas as medidas de melhoria.

A análise deste relatório visa fortalecer o processo democrático interno, visando à construção de uma Instituição de ensino superior comprometida e, sobretudo, transparente para a sociedade. E as ações desenvolvidas propiciam a comunidade acadêmica discutir e refletir sobre a avaliação institucional e seus aspectos de autoconhecimento e da responsabilidade de todos na criação e/ou redefinição de ações eficazes para o fortalecimento da Instituição.

5. AÇÕES BASEADAS NA ANÁLISE

O presente relatório exprime as análises do processo de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA), contemplando a avaliação dos cinco eixos e suas dez dimensões, também esse relatório expressa o compromisso do UNIALFA, com o desenvolvimento e

aperfeiçoamento acadêmico a partir da utilização dos recursos alocados na instituição, tendo o envolvimento da comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) destaca partir da análise dos dados e das informações, as ações dos eixos/dimensões considerados na Avaliação Institucional do ano de referência 2017 e dos anos anteriores 2016 e 2015, os aspectos contemplados foram considerados de relevância para a manutenção e ampliação da melhoria das atividades realizadas pela IES. A apresentação das ações busca a qualidade no ensino-aprendizagem estabelecidos nos princípios norteadores das atividades da instituição. Dentre as análises realizadas, pontua-se as ações a seguir como foco de aprimoramento.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:

- Manter a avaliação institucional interna semestralmente;
- Divulgar sobre a atuação da CPA e as conquistas realizadas a partir da autoavaliação institucional;
- Buscar desenvolver a conscientização da comunidade acadêmica da importância da participação na avaliação institucional;
- Revisar os instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo corpo docente, técnico-administrativo e discente;
- Realizar as reuniões do Colegiado para verificar o andamento dos cursos, de acordo com os planos estabelecidos;
- Manter o número de bolsas estudantis.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

- Revisar os projetos dos cursos e do PDI para que estejam articulados;
- Manter corpo docente qualificado e plano de carreira estruturado;
- Ampliar o número de documentos gerados pelo aluno online;
- Integrar disciplinas visando sempre a interdisciplinaridade nos cursos.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:

- Aprimorar as formas de aproximação utilizadas na comunicação interna e externa;

- Avaliar as formas com que os discentes estão sendo integrados à vida acadêmica;
- Identificar propostas de melhoria e adequação do atendimento aos alunos e mecanismos de integração;
- Divulgar as áreas de pesquisa da instituição e incentivar a participação dos docentes e discentes nos grupos de pesquisa;
- Proporcionar debates/discussões através de palestras, proporcionando troca de experiências profissionais;
- Ampliar a divulgação de eventos/atividades acadêmicas;
- Incentivar a participação dos docentes e discentes no Encontro de Iniciação Científica da UNIALFA – EICA;
- Manter currículos flexíveis, de acordo com a demanda de mercado e as diretrizes curriculares nacionais;
- Incentivar a produção científica nos cursos;
- Manter a oferta do nivelamento;
- Promover a orientação prática da matriz curricular, no que tange a visitas técnicas, atividades estruturadas, estudos de caso e outros previstos nos planos de ensino e nas matrizes curriculares dos cursos;
- Manter um canal permanente de comunicação e troca de informações com os egressos.

Eixo 4 – Políticas de Gestão:

- Manter a avaliação do desempenho docente semestralmente através da autoavaliação institucional.
- Ampliar a qualificação do corpo docente e do corpo técnico administrativo;
- Reforçar as políticas de controle de assiduidade e pontualidade;
- Realizar propostas de desenvolvimento das relações internas e participação dos órgãos colegiados;
- Manter a eleição dos representantes de turma;
- Monitorar e identificar propostas de melhoria e adequação do controle financeiro;

- Investir em Infraestrutura e aparelhamento dos cursos.

Eixo 5 – Infraestrutura Física:

- Manter atualizado o acervo da biblioteca;
- Realizar a manutenção da iluminação e climatização das salas de aula;
- Manter as ações de higiene e limpeza;
- Monitorar a segurança e manter pessoal qualificado e também o monitoramento em vídeo câmera;
- Realizar a manutenção dos laboratórios disponibilizados aos cursos;
- Revisar o formato da prestação de serviço da copiadora e da cantina.

O estabelecimento de procedimentos periódicos contribui para a orientação pedagógica dos cursos, visando à excelência no ensino-aprendizagem; à consolidação da investigação científica como método de construção e redefinição do conhecimento; e à consolidação da avaliação institucional como parte da cultura organizacional e como atividade educativa, cultural e científica, efetivamente presente como parte dos projetos do ensino, em busca da almejada qualidade no Ensino Superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório tem o intuito de contribuir para o desenvolvimento da instituição e que esse diagnóstico sirva para o autoconhecimento, orientando a gestão para o planejamento ações a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas. Avaliar deve ser responsabilidade de todos, deve ser parte do fazer cotidiano da instituição, pois cada indivíduo é capaz de buscar, em sua atividade, aquilo que pode e que deve fazer para melhorar o seu desempenho e o da instituição como um todo, e a Avaliação Institucional ao sensibilizar a comunidade acadêmica visa instruir proporcionando o aprendizado para a melhoria contínua.

A motivação para a participação no processo avaliativo é essencial em todo o processo, seja no planejamento, no levantamento de dados, na

organização e no desenvolvimento da proposta, pois legitima o caráter pedagógico, transformador, formador de valores e princípios institucionais, que promovem uma avaliação democrática e emancipadora e dão legitimidade ao processo, trazendo benefícios mútuos, melhoramento contínuo, estimulando cada vez mais a participação e construção de uma cultura avaliativa.

A autoavaliação constitui um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. Sendo de caráter formativo de autoconhecimento, deve permitir a análise das prioridades estabelecidas e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas. Apesar das limitações de uma avaliação institucional, mostra-se um processo de valor para a busca da melhoria contínua dos objetivos traçados. Para a comissão esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)